



**PROJETO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO DE CIÊNCIAS**  
**CONTÁBEIS**  
**(BACHARELADO)**

**RECIFE – (PE)**

**2024**

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**  
**Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.**

## SUMÁRIO

<b>1- CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>		
1.1	Identificação da Mantenedora e da Mantida	08
1.2	Contexto Histórico da Cidade do Recife	09
1.3	Perfil Institucional da IES – Missão, Visão e Valores	14
1.3.1	Missão Institucional	14
1.3.2	Visão Institucional	14
1.3.3	Valores Institucionais	14
1.4	Justificativa da Oferta do Curso	15
1.5	Objetivos da IES	16
1.6	Finalidades e Áreas de Atuação	16
1.7	Estratégias de Atuação	17
1.8	Diretrizes Pedagógicas	17
1.9	Responsabilidade Social	18
1.10	Promoção da Cultura	20
1.11	Programas Institucionais de Financiamento de Estudos para Alunos	21
1.12	Núcleo de Empregabilidade	22
1.13	Relações e Parcerias com a Comunidade e Instituições	22
1.14	Inclusão Social e Educação Inclusiva	23
1.15	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da IES	25

<b>2- CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>		
2.1	Dados Gerais Do Curso	27
2.1.1	Tipo	27
2.1.2	Denominação	27
2.1.3	Modalidade de Ensino	27
2.1.4	Vagas	27
2.1.5	Dimensionamento das Turmas	27
2.1.6	Regime de Matrícula	27
2.1.7	Duração do Curso	27
2.1.8	Integralização	27
2.1.9	Carga Horária	27
2.1.10	Turnos de Funcionamento	27
2.1.11	Coordenação de Curso	27
2.1.12	Contato da Coordenação de Curso	27

2.1.13	Portaria de Nomeação	27
2.1.14	Endereço Eletrônico da Coordenação de Curso	27
2.1.15	Componentes do NDE	27
2.1.16	Sítio Eletrônico da IES	27
2.1.17	Portaria De Autorização Do Curso	27
2.2	Base Legal Do Projeto Pedagógico Do Curso	27

<b>3- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>		
3.1	Atividades de Graduação – Princípios Gerais e Normas	27
3.2	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	28
3.2.1	Políticas de Ensino	29
3.2.2	Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e o NPE - Núcleo de Pesquisa E Extensão	32
3.2.3	Políticas de Extensão e o NPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão	32
3.3	Objetivos do Curso	34
3.4	Perfil Profissional do Egresso	35
3.5	Estrutura Curricular	38
3.5.1	Flexibilização	39
3.5.2	Interdisciplinaridade	41
3.5.3	Ação – Reflexão – Ação	42
3.5.4	Acessibilidade Metodológica	44
3.5.5	Integralização e Dimensionamento da Carga Horária	45
3.6	Conteúdos Optativos Matriz Curricular	45
3.7	Matriz Curricular – Conteúdos Curriculares	46
3.7.1	Conteúdos Curriculares Inovadores	48
3.7.2	Ementas	49
3.8	Metodologia – Práticas Pedagógicas	64
3.9	Estágio Curricular Supervisionado	70
3.10	Atividades Complementares	72
3.11	Apoio ao Discente	73
3.11.1	Núcleo De Atendimento ao Aluno (NAE)	73
3.11.2	Apoio Psicopedagógico	74
3.11.3	Mecanismos de Nivelamento	74
3.12	Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	75
3.13	Sistema de Avaliação Institucional	77
3.13.1	Avaliação Interna	78

3.13.2	Avaliação Externa	78
3.13.3	ENADE	79
3.14	Plano de Auto avaliação Institucional	81
3.14.1	Objetivos do Plano de Auto avaliação Institucional	81
3.14.2	Etapas Previstas para a Execução da Auto avaliação	82
3.15	Sistema de Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem	83
3.15.1	Regulamento Interno da IES e o Processo de Avaliação de Aprendizagem	84
3.16	Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico Do Curso	87
3.17	Tecnologias de Informação e Comunicação -TICs no Processo Ensino aprendizagem – Biblioteca Digital. Site Institucional. Redes Sociais. Blog	88
3.18	Número de Vagas do Curso	89
3.19	Formas de Acesso ao Curso	90

#### **4– CORPO DOCENTE**

4.1	Corpo Docente	92
4.2	Núcleo Docente Estruturante – NDE	92
4.2.1	Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE	93
4.3	Colegiado de Curso	93
4.4	Do Coordenador de Curso	95
4.5	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	96
4.6	Experiência Profissional do Docente	97
4.7	Experiência no Exercício da Docência Superior	98
4.8	Processo Seletivo Docente	99

#### **5 – INFRAESTRUTURA**

5.1	Espaço e Trabalho para Docentes em Tempo Integral	99
5.2	Espaço de Trabalho para o Coordenador	100
5.3	Sala Coletiva de Professores	100
5.4	Salas de Aula	101
5.5	Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	101
5.6	Biblioteca - Bibliografia Básica E Complementar Por Unidade Curricular (UC)	103

## 1- CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

### 1.1 - Identificação da Mantenedora e da Mantida

#### INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

NOME	CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE EIRELI
CODIGO	23191
CNPJ	29.644.327/0001-88
ENDEREÇO	AVENIDA GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES, 2615 – SALA 904 – BOA VISTA CEP 50.050-290 MUNICÍPIO RECIFE/PE
REGIME JURÍDICO	PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO – COM FINS LUCRATIVOS
DIRIGENTE PRINCIPAL	FREDERICO DE MELO CAUH BELFORT
ENDEREÇO ELETRÔNICO DA DIREÇÃO GERAL	frederico.belfort@faculdadecentraldorecife.edu.br

#### INSTITUIÇÃO MANTIDA

NOME	CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE EIRELI
CODIGO	23191
CNPJ	29.644.327/0001-88
ENDEREÇO	RUA VELHA, 34 - A, BOA VISTA CEP 50.060-210 MUNICÍPIO RECIFE/PE
REGIME JURÍDICO	PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO – COM FINS LUCRATIVOS
DIRIGENTE PRINCIPAL	FREDERICO DE MELO CAUH BELFORT
ENDEREÇO ELETRÔNICO DA DIREÇÃO GERAL	frederico.belfort@faculdadecentraldorecife.edu.br

### 1.2 - Contexto Histórico Da Cidade Do Recife

CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA

Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.



**Recife** dos navios. Era assim que se chamava essa cidade plantada à beira do mar e à beira do rio. Era apenas um porto de **Olinda**, a capital de **Pernambuco** nos idos de 1535. E exatamente por essa condição de porto que Recife tornou-se um ponto de encontro de povos de várias culturas, um mosaico de costumes, o que gerou a cidade de maior diversidade cultural do país e que a todos encanta.

Essa diversidade cultural vai desde a sua gastronomia (Recife tem o terceiro pólo gastronômico do país que dispõe de opções para todos os gostos) até aos amantes da comida vegetariana. Sem falar da grande variedade de frutas que são encontradas, seja em forma de sucos, ou na sua forma natural. Além da deliciosa água de coco, é claro!

E os doces, que é um registro vivo do período do chamado Ciclo do Açúcar e dos Engenhos. São compotas, doces, e bolos, como o tão apreciado Bolo de Rolo e o Bolo Souza Leão, que remonta ao tempo do Brasil Império. Não podemos esquecer a famosa Cartola, uma das sobremesas mais apreciadas pelos da terra e pelos visitantes, que faz qualquer um esquecer a balança!

Recife é festa! Essa diversidade cultural já começa no primeiro dia do ano, com o **Réveillon de Recife**, que possui dois pólos de animação, à beira mar da belíssima Praia da Boa Viagem, com as explosões de fogos de artifícios, shows de artistas locais, com muito frevo, além de artistas nacionais convidados, numa mistura de ritmos musicais que só o Brasil possui e o réveillon do Marco Zero do Recife, que também dispõe de shows de artistas nacionais e locais, além da queima de fogos, abrindo o novo ano.

Então começa o **Carnaval do Recife** que é conhecido como o carnaval multicultural por reunir vários ritmos como o **frevo**, o **maracatu**, o **caboclinho**, a **ciranda**, o **pastoril profano**, o **samba**, o **manguebeat**, o **afoxé**. O carnaval do Recife começa com suas prévias em clubes, em bailes de máscaras, nos ensaios dos blocos líricos, blocos de frevo, ensaios e maracatu, ensaios de escola de samba.



O carnaval começa oficialmente na sexta-feira de carnaval com várias nações de maracatu, seguindo com o **Galo da Madrugada**, o maior bloco de carnaval do mundo, constante no **Guinness Book**, no sábado de Zé Pereira. E assim segue todos os dias de carnaval, numa folia contagiante. Segue os demais dias no carnaval do Recife com grande animação até que chega "...oh quarta-feira ingrata chega tão depressa só pra contrariar..."

Recife agora se prepara para as Paixões. Pernambuco das Paixões. É o ciclo da quaresma. Nesse período iniciam as procissões tradicionais, procissões que existem desde o período do Brasil colônia. Além do belo espetáculo da **Paixão de Cristo**, em Nova Jerusalém, na **Fazenda Nova**.

Terminado o período da semana santa, Recife já é **São João!** E respeita as tradições. É forró! São quadrilhas, coco de roda, ciranda... o autêntico forró pé-de-serra em vários pólos de animação espalhados pela cidade, com música e comidas típicas durante todo o mês de junho. Vários Artistas se apresentam em várias casas de forró, como a Casa de Zé Nabo, Sala de Reboco, Aconchego do Matuto, Cafundó e no Forró do Arlindo dos 8 Baixos.

Mas o gosto pela diversidade e a pluralidade Cultural se estende para os festivais que acontecem em Recife.

- ▶ O **Festival de Cinema**, o Cine-PE de Audiovisual reúne o maior número de espectadores do Brasil, no Centro de Convenções de Pernambuco.
- ▶ A **Fenneart** – Feira Nacional de Negócio de Artesanato é hoje a maior feira de artesanato da América, reunindo stands de quase todos os municípios do Estado de Pernambuco, quase todos os Estados do Brasil e quase todos os Países da América Latina, além de lugares como Síria, Índia, Líbia, Líbano e Ilha de Java.
- ▶ A **Bienal do Livro** – que acontece a cada 2 anos, que leva milhares de leitores ao **Centro de Convenções de Pernambuco**. Com capacidade para receber mais de 6.000 pessoas, 02 teatros, 04 auditórios e 22 salas de convenções com capacidade para abrigar eventos de pequeno, médio e grande porte com conforto, funcionalidade e dinamismo.

A religiosidade é um capítulo à parte. No Recife, o visitante poderá fazer o turismo religioso católico, onde são contempladas: **Igreja Nossa Senhora do Carmo**, o túmulo de **Frei Damião**, o **Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável**, e o santuário de **Nossa Senhora no Morro da Conceição**.

O culto afro-brasileiro também é contemplado, com visitas a terreiros de candomblé ou de xangô, como é comum aos da terra, como é o caso do Terreiro de Pai Adão e o Terreiro Santa Bárbara da Nação Xambá.

E para a preservação desse grande legado de diversidade cultural, os museus:

- ▶ Museu do Homem do Nordeste;
- ▶ Fundação Gilberto Freyre;
- ▶ Instituto Ricardo Brennand;
- ▶ Oficina Cerâmica de Francisco Brennand;
- ▶ Memorial Luiz Gonzaga;
- ▶ Museu de Arte Popular;
- ▶ Casa do Carnaval;
- ▶ Núcleo Afro Brasileiro;
- ▶ Mamam – Museu de Arte Moderna Aluizio Magalhães;
- ▶ Museu da Cidade do Recife; e
- ▶ Museu do Estado, com um destaque para a coleção do artista plástico Cícero Dias.

Além dos museus, ainda pode-se visitar o **Forte das Cinco Pontas** e o **Forte do Brum**, além da **Sinagoga Kahal Zur Israel**, a primeira sinagoga das Américas, do período holandês no Brasil. Além dessas opções por terra, ainda podemos conhecer o Recife pelo **Rio Capibaribe**, em um passeio de catamarã, passado por baixo de várias pontes que cortam o centro do Recife.

## PRAIAS

**Praia de Boa Viagem**, são 7 km de areia macia, coqueiros que dançam ao som da brisa suave e constante que ameniza o calor do sol e de um mar calmo que permite um prazeroso caminhar. **Praia do Pina**, ou se preferir podemos ir a **Praia de Porto de Galinhas** que fica a apenas 1 hora de Recife. Mas não deixe de conhecer a **Praia dos Carneiros**, **Tamandaré**, **Praia de Calhetas** e **Ilha de Itamaracá** com seu Forte Orange e o Projeto Peixe-Boi, além de Vila Velha, a primeira capital da Ilha de Itamaracá. Não esquecendo do **Arquipélago de Fernando de Noronha**.

## **HISTÓRIA**

Para voltar ao tempo, vamos andar a pé nas ladeiras de Olinda – Patrimônio Artístico e Cultural da Humanidade – e pelas ruas dos bairros históricos do Recife Antigo, Bairro de Santo Antônio, São José e Boa Vista. Os conjuntos arquitetônicos, que nos levam ao período do Brasil colonial que esteve ora sob o domínio dos holandeses, ora dos portugueses, que lutaram pelo domínio dessas terras em busca do monopólio na produção e comércio do açúcar, e que ainda hoje guarda essa memória em seus engenhos, situado em municípios próximos ao Recife. Além de suas dezenas de igrejas com seus pátios rodeados de belos casarios. Ainda podemos entrar em seus fortes que protegiam as Ilhas do Recife e Santo Antônio.

## **MONUMENTOS**

Na Praça da República, projetada por Burle Marx, podemos encontrar os prédios históricos do Palácio do Campo das Princesas, o Palácio da Justiça, o Teatro de Santa Izabel e o Liceu de Artes e Ofícios, além do imenso baobá que reina nessa praça que também é cercada por deusas romanas.

## **CASA DA CULTURA**

A Casa da Cultura é uma antiga Casa de Detenção de 1850, que funcionou até o ano de 1973 e reaberta em 1976 para visitação em suas celas, hoje transformadas em lojinhas de artesanatos, possui uma cela original para visitação. Além de um imenso painel do artista plástico Cícero Dias, alusivo as Revolução Republicana de 1817 e da Confederação do Equador.

## **PONTES**

O Recife é conhecido como a Capital dos Rios e das Pontes. Existem hoje em Recife 40 pontes, mas nem sempre foi assim. A primeira ponte construída nas Américas foi a ponte hoje conhecida como a Ponte Maurício de Nassau que levou o seu nome em homenagem ao seu realizador, com um destaque para a façanha do Boi Voador que após quase 4 séculos ainda aguça a curiosidade dos visitantes da cidade. Além dessa, são mais 07 pontes que cortam o centro do Recife, ligando as pessoas e as 03 ilhas que formam o centro do Recife: Ilha do Recife Antigo, Ilha de Santo Antônio e Ilha da Boa Vista.

## **MERCADOS PÚBLICOS**

Vale a pena conhecer os mercados públicos do Recife que é parte da tradição local, seja no quesito lazer ou compras de produtos artesanais e também onde podemos

encontrar as deliciosas castanhas de caju torradinhas, ervas locais e até poder consultar-se com o Dr. Raiz e as rezadeiras. Os mais procurados são:

#### ► **MERCADO DE SÃO JOSÉ**

A arquitetura é típica do século XIX. Com inspiração o mercado público de Grenelle, de Paris. Projetado por Victor Lenthier, com detalhes de Louis Vauthier. O mercado público mais antigo do Brasil.

#### ► **MERCADO DA BOA VISTA**

Localizado no Bairro da Boa Vista, foi inaugurado no século XIX. Foi local de venda de escravos. E hoje a influência dos negros é registrada pelas rodas de sambas que acontece aos sábados, alternando com recitais de cordel.

#### ► **MERCADO DA MADALENA**

Local onde se reúne a nação forrozeira de Pernambuco. Sempre aos sábados é comum encontrar artistas locais reunidos fazendo o mais autêntico forró pé-de-serra. Além das opções de compras de artesanatos e frutas típicas.

#### ► **MERCADO DE CASA AMARELA**

Bairro onde nasceu e viveu o ilustre educador Paulo Freire, o Mercado de Casa Amarela possui uma estrutura arquitetônica em ferro que foi trazida de bonde pela empresa Borrione, em 1928. Na parte interna, o Grandão do Queijo é ponto tradicional de venda de charque e queijo de coalho diretamente do sertão. Mas a oferta de produtos no mercado é diversificada: há carnes e frios, peixes e crustáceos, armarinhos, ervas, flores e artesanato em palha e barro.

### **PÓLO MÉDICO**

O Recife possui o segundo maior Pólo Médico do Brasil. Possui aproximadamente 400 hospitais, uma média de oito mil leitos. Com essa estrutura, aliada às clínicas médicas, laboratórios e centros diagnósticos, é Recife referência na área de saúde no Brasil e mais importante do Nordeste. Por ser pólo médico, Pernambuco tornou um excelente local para a realização de grandes eventos na área de saúde. Alguns hospitais:

► Hospital Unimed Recife; Hospital Jayme da Fonte; Hospital Santa Joana; Hospital De Ávila; Hospital Esperança, Hospital de Olhos de Pernambuco-HOPE; Clínica de Queimados;

Albert Sabin; Hospital Português; Hospital de Câncer de PE; Hospital Osvaldo Cruz, Hospital da Restauração; Hospital Getulio Vargas.

### **1.3 - Perfil Institucional Da IES – Missão, Visão E Valores**

O **Centro de Estudos Acadêmicos do Recife LTDA**, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias para o seu funcionamento, respeitada a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos órgãos colegiados.

#### **1.3.1 – Missão Institucional**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, tem por missão produzir , socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber , através de um ensino superior de qualidade indissociavelmente articulados aos benefícios do ensino e da extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico , tecnológico, cultural e social do País, bem como, formar profissionais éticos, conscientes e críticos, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade , proporcionando o crescimento social na construção da justiça e da democracia.

#### **1.3.2 – Visão**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** como visão ser uma Instituição de referência educacional, reconhecida pela excelência na qualidade do ensino, prestação de serviços como instituição de ensino superior, através de uma conduta ética e moral,resultando assim no desenvolvimento do capital intelectual da sociedade.

#### **1.3.3 - Valores Institucionais**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, que tem por missão institucional produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através de um ensino superior de qualidade indissociavelmente articulados aos benefícios do ensino e da extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social do País. A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** está pautada por valores onde o aluno é prioridade , constituindo a razão de ser da Faculdade , que vê na meritocracia o maior ativo que se deve atribuir às pessoas , caminhando sempre na direção da simplicidade, inovação, ética, excelência e resultado. Não se deve tolerar desvios de conduta, e, de igual modo, precisamos cultivar a simplicidade para que seja intrínseca a

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.

nossa essência , agindo sempre retidão , objetividade e excelência , para alcançarmos resultados que superem sempre a expectativa, tratando as pessoas com cordialidade e respeito, e, assim, indo sempre ao encontro de uma sociedade democrática , que se fundamenta no senso de justiça.

#### **1.4 - Justificativa da Oferta do Curso**

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, aqui proposto pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** está inserido em um cenário geográfico, político, socioeconômico e socioambiental do Estado de Pernambuco que exige uma identidade mesclada por características locais e ao mesmo tempo universais, posto que pretende formar profissionais que se destaquem pelo respeito à sua cultura e pela competência de enriquecê-la com idéias e ações contemporâneas que estimulem o desenvolvimento sustentável, em prol de uma sociedade para todos.

A concepção e estruturação do Projeto Pedagógico de Curso já se prenuncia a necessidade de contemplar formal e objetivamente sua articulação com a macro política, preconizadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no âmbito do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Haja vista que o PPC deve refletir princípios e diretrizes destes instrumentos norteadores em perfeita consonância, incorporando os valores e servindo como referência de todas as ações e decisões do curso.

Além disso, o PPC e por conseqüência as políticas de ensino, pesquisa e extensão a nível de curso tem, como elemento balizador, o perfil profissional do egresso pretendido. Portanto as políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis buscam dar suporte ao desenvolvimento de todo e qualquer elemento de aprendizagem que viabilize a concretização do perfil pretendido para os egressos do curso

Nesse sentido, as políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão, estão estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**. Sendo assim, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas do Curso elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, ainda com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da educação superior.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**. traduzem o disposto no seu Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 1.5 - Objetivos da IES

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** tem por objetivo, em seus cursos de graduação, formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico e socioambiental de Pernambuco e da região Nordeste.

Tem por objetivo, ainda:

- ▶ Capacitar profissionais, em Cursos de graduação e programas de pós-graduação, para a realização de atividades específicas, especialmente para a docência em nível superior;
- ▶ Desenvolver programas de iniciação científica e de extensão;
- ▶ Participar dos processos de preservação da memória cultural da cidade do Recife, região e do desenvolvimento socioeconômico e socioambiental de Pernambuco;
- ▶ Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;
- ▶ Oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

## 1.6 -Finalidades e Áreas de Atuação

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possui o compromisso de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história de Recife, com a finalidade de:

- ▶ Formar valores humanos nas áreas de conhecimento em que atuar aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- ▶ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ▶ Incentivar práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ▶ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ▶ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- ▀ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ▀ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas na instituição.

A Faculdade atuará em todas as áreas do conhecimento humano, com a oferta de cursos e programas de educação superior na área das Ciências Sociais Aplicadas, Saúde e tecnologia, entre outros que serão implantados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### **1.7 - Estratégias de Atuação**

A identidade da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** enquanto instituição de educação superior que tem como missão produzir conhecimento em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade, para assim desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento. Constrói-se continuamente, a partir, entre outros, dos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Tais referenciais, que refletem uma opção da IES que passará a constituir um quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo assim a que se efetive, no âmbito do ensino, um projeto pedagógico institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

### **1.8 - Diretrizes Pedagógicas**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** adotará as seguintes diretrizes pedagógicas básicas, que servirão de bússola para o projeto pedagógico de cada curso:

- ▀ Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- ▀ Planos de ensino que propiciarão a integração simultânea entre teoria e prática;
- ▀ Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- ▀ O educando como centro do processo pedagógico e o professor como mediador do processo de ensino aprendizagem;
- ▀ Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE).**CEP: 50.060-210.

- ▮ Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão e estágio profissional, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de Pernambuco;
- ▮ Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da IES, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

### **1.9 - Responsabilidade Social**

Atuar com Responsabilidade Social, essa é a Política que será desenvolvida pela Faculdade, uma instituição que tem consciência do papel que deverá manter com a comunidade, possuir a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e sociedade em geral). Bem como, conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender, na medida do possível, às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou mantenedores ou sócios.

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** tem como política de responsabilidade social o atendimento à sua comunidade acadêmica, com qualidade, ética, respeito e dignidade, apoiando projetos de cunho social, ambiental e educacional. Para tanto, destacará como meta a ser alcançada o atendimento e assistência à comunidade construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida, uma vez que coloca à disposição da sociedade os benefícios da produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Neste sentido, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** deverá apoiar programas que viabilizam a educação como apoio as comunidades carentes. Ainda nesta área social, o Projeto de Ação Voluntária, com a missão de desenvolver ações de solidariedade e estimular a responsabilidade social através do voluntariado entre os alunos e funcionários da instituição. Estão previstas ainda, atividades culturais, semana de minicursos, aulas de informática, idiomas, artes plásticas, dança, palestras educativas e atividades recreativas e esportivas.

Estes programas de responsabilidade social prevêm atividades e eventos, no sentido de solidificar o sentimento de afeto e solidariedade na comunidade, tornando nossos alunos e funcionários, cidadãos ativos na vida social. Os projetos organizados pela comunidade acadêmica serão selecionados pelo Conselho Superior, que avalia e define prioridades em consonância com os princípios e objetivos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, fundamentados em valores da civilização e dos referenciais cristãos, como a paz, a justiça, a democracia a solidariedade, o respeito à diversidade e aos direitos humanos, de todo cidadão.

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e à educação inclusiva é refletida em:

- Promoção de um clima organizacional que propicie o relacionamento fraterno e harmônico entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a comunidade externa;

- Transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;

- Natureza das relações e parcerias com os setores público, produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;

- Efetividade de programas de benefícios a professores e profissionais técnico-administrativos, especialmente, por intermédio dos planos de capacitação de recursos humanos, de carreira docente e de cargos e salários;

- Concessão de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria aos alunos que demonstrarem aptidão para essas tarefas, de acordo com a programação anual.

Entre outros projetos, as atividades de responsabilidade social da Faculdade contemplam a mobilização da comunidade acadêmica e a articulação com diversos parceiros da sociedade civil organizada para contribuir com os desenvolvimentos educacionais, sociais e culturais das comunidades menos favorecidas do estado de Pernambuco. Ao mesmo tempo, proporcionar a conscientização e a politização dos estudantes através da vivência de múltiplas realidades e da troca de saberes com as diferentes comunidades. Em linhas gerais, as ações terão o objetivo de:

- Contribuir para o estudo científico dos problemas apresentados a partir de uma abordagem multidisciplinar, pondo ao alcance das comunidades capacitações, consultorias, cursos, palestras, debates e serviços;

- Exercer ações de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais, valorizando os ideais, da cultura e da humanidade;

- Realizar pesquisas de qualquer natureza visando estimular atividades criadoras e socializar seus benefícios, mediante cursos e serviços prestados à comunidade;

- Prestar serviços relacionados aos cursos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, possibilitando a participação dos professores e estudantes em ações práticas relacionadas à sua área de atuação profissional;

- Estabelecer uma rede de parcerias com organizações governamentais, não-governamentais e privadas, visando à oferta de oportunidades para a população de baixa renda de Pernambuco, em especial da Cidade do Recife;

- Firmar parcerias com instituições de apoio a portadores de deficiências, disponibilizando infraestrutura e recursos humanos, além de colaborar com a realização de cursos, palestras, debates, etc;

- Realizar campanhas de sensibilização social visando conscientizar a sociedade para temas de interesse coletivo;

- Realizar pesquisas visando ao resgate histórico da memória local e nacional, valorizando e divulgando a arte, a cultura e a história do Estado e da cidade do Recife.

### **1.10 - Promoção Da Cultura**

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura brasileira, a IES propõe interligar suas ações à promoção de atividades que visam o fortalecimento das raízes culturais do país, com destaque para as manifestações locais e regionais.

A cidade do Recife se destaca no cenário nacional por sua diversidade cultural e um amplo calendário de eventos. Moradores e visitantes podem desfrutar de um leque de festivais que se sucedem ao longo do ano. Realizados pela Prefeitura, eles seguem o princípio da descentralização e da democratização do acesso à cultura, abrindo o espaço para escritores, poetas, pesquisadores, dançarinos e artistas em geral. Destaque para o Festival Internacional de Dança do Recife, o Spa das Artes, o Festival Recifense de Literatura e o Festival do Teatro Nacional. Essa programação ganhou ainda mais força com a chegada da Virada Multicultural, em 2011.

Afora estes, a Prefeitura do Recife apoia diversos outros projetos culturais, como o Cine PE, Janeiro de Grandes Espetáculos, Mostra Brasileira de Dança, Coquetel Molotov e Festival do Circo do Brasil.

#### **SPA das Artes**

O SPA das Artes movimenta o cenário das artes plásticas da cidade com intervenções urbanas, performances, exposições, oficinas e debates acessíveis a toda a população. A concepção do evento é bastante democrática, com a participação de artistas visuais nacionais e internacionais, que contribuem para a renovação da produção artística brasileira. Um dos objetivos é incentivar a formação de público por meio da interatividade que a arte contemporânea pressupõe.

### **Festival Internacional de Dança do Recife**

O alto nível do Festival Internacional de Dança do Recife traduz a consolidação do evento como uma vitrine internacional para os profissionais de dança de todo o mundo. O evento, realizado sempre no mês de outubro, mantém suas características fundamentais, tais como a descentralização e a democratização no acesso aos espetáculos. Contudo, ele amplia o leque de oportunidades para a troca de experiências, interação e debate entre artistas locais, nacionais e internacionais.

### **Festival Recife do Teatro Nacional**

Um panorama da produção do teatro nacional é traçado a partir das peças brasileiras de maior destaque no Festival Recife do Teatro Nacional, sempre no mês de novembro. O bellissimo Teatro de Santa Isabel, exemplo da arquitetura neoclássica, é o palco de abertura do evento, que todo ano homenageia um grande nome do teatro nacional.

### **Festival Recifense de Literatura**

O Festival Recifense de Literatura oferece, durante uma semana, seminários, oficinas, debates com escritores, lançamentos de publicações, mostra de cinema e a Festa do Livro. Realizado sempre no mês de agosto, o evento também conta com a participação de escritores renomados escritores locais e nacionais.

Para isso, a Faculdade implementará uma Academia Cultural, entidade responsável por fomentar novas discussões acerca da cultura brasileira, com ênfase na cultura pernambucana, através de debates e apresentações artísticas.

A Academia Cultural promoverá ações, mobilizando a comunidade acadêmica, especialmente os jovens, que participarão ativamente dos eventos. As atrações serão frutos das articulações e parcerias que a Faculdade estabelecerá com instituições, artistas, pesquisadores e outras personalidades que dedicará seus trabalhos à valorização da história e das manifestações culturais pernambucanas. Entre as atividades desenvolvidas, estarão: palestras; debates; shows musicais; apresentações teatrais; exposições; concursos e eventos similares.

### **1.11 - Programas Institucionais de Financiamento de Estudos para Alunos**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** é mantida pela iniciativa privada, na forma da legislação vigente. A sua mantenedora é uma sociedade comercial, por cotas de responsabilidade limitada. Consciente, todavia, da responsabilidade social de uma empresa educacional, com atuação na educação superior, aprovou as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para alunos de baixa renda:

- ▀ Concessão de bolsas de estudos , através de programa de bolsas da IES , aos alunos que comprovem impossibilidade de custearem os seus estudos;

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE).CEP:** 50.060-210.

- Integração ao Programa FIES, do Ministério da Educação, financiado pela Caixa Econômica Federal;
- PROUNI - Programa Universidade para Todos, quem poderá se candidatar, para concorrer a uma bolsa de estudo, o estudante precisa ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obter a pontuação mínima exigida na média das disciplinas e não ter zerado a redação;
- Ações para apoiar alunos inadimplentes, por motivos de desemprego.

### **1.12 - Núcleo De Empregabilidade**

O Núcleo de Empregabilidade da IES será implantado em 2025, consoante previsto no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, e terá por objetivo orientar, desenvolver e encaminhar alunos e ex- alunos para o mercado de trabalho, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade. Funcionará como um sistema para as empresas cadastrarem vagas disponíveis e para os alunos cadastrarem seu currículo. Desta forma, o Núcleo de empregabilidade atuará como um elo de confiança entre o mercado de trabalho e a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, atendendo aos interesses e necessidades tanto das empresas quanto dos estudantes e egressos, estabelecendo o início de promissoras relações profissionais e parcerias. Além disso, o programa disponibilizará materiais e ferramentas de capacitação que o auxiliarão na elaboração de seu plano de carreira, através de cursos, seminários, encontros empresariais, dentre outros.

### **1.13 - Relações e Parcerias com a Comunidade e Instituições**

A Faculdade desenvolverá parcerias com a comunidade, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de:

- Atividades complementares culturais, artísticas, educacionais e científicas;
- Estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- Atividades socioambientais, Pluralidade Cultural e desportivas;
- Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- Projetos comunitários.

### 1.14 - Inclusão Social E Educação Inclusiva

Uma pedagogia centrada no educando atenderá aos objetivos institucionais e estará apta a lidar com as diferenças, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, beneficiando a sociedade como um todo. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições lingüísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade dos alunos e o respeito a pluralidade cultural ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento. Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas) para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que serão desenvolvidas e/ou continuadas. Ressaltamos a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores e todos os envolvidos no processo, bem como, a importância de parcerias entre as instituições do trabalho e setores empresariais para a implantação e desenvolvimento dessas políticas.

A educação inclusiva proporcionará um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com deficiência e com necessidades especiais no processo do ensino - aprendizagem. Bem como, deverá amparar às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade da educação, estabelecida pelo MEC - Ministério da Educação adotará as seguintes políticas para as pessoas com necessidades especiais:

**Para alunos com deficiência visual, a Instituição poderá proporcionar, caso seja requerida, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:**

- Sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a computador ou máquina de datilografia Braille;
- Software de ampliação de tela;

- ▶ Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- ▶ Lupas, régua de leitura;
- ▶ Scanner acoplado a computador;
- ▶ Aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em áudio e em Braille.

**Para alunos com deficiência auditiva, a Instituição poderá proporcionar, caso seja requerida, desde o acesso até a conclusão do curso:**

- ▶ Intérpretes de língua de sinais/ língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- ▶ Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- ▶ Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado.

**Para alunos com deficiência física, a faculdade poderá oferecer:**

- ▶ Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- ▶ Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- ▶ Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- ▶ Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- ▶ Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- ▶ Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- ▶ Espaços adequados às necessidades especiais nas salas de aulas, laboratórios gerais e específicos dos cursos e biblioteca.

Os cursos, programas e projetos de educação superior da Faculdade contribuirão, ainda, para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelarias, livrarias, lanchonetes, restaurantes, turismo e hotelaria etc.) ampliando a responsabilidade social institucional.

### 1.15 - Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da IES

Todo o detalhamento da estrutura organizacional está contido no regimento interno da IES. O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa, executiva e didático-científica, sendo integrado órgão superior de administração a Diretoria Geral, o órgão executivo da Administração a Diretoria da Escola de Negócios, órgãos colegiados, o NDE, Colegiado de Curso e o CONSUP, órgão de Administração do curso a Coordenação, e pelos docentes das disciplinas que compõem o currículo do curso e os alunos nelas matriculados, além do pessoal técnico-administrativo. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais no seguinte nível hierárquico simplificado, que define as instâncias de decisão:

<b>ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR</b>	<b>DIRETORIA GERAL</b>
<b>ÓRGÃO EXECUTIVO DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</b>	DIRETORIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS
<b>ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CURSO</b>	NDE/ COLEGIADO/ CONSUP
<b>ÓRGÃO ADMINISTRAÇÃO CURSO</b>	COORDENAÇÃO DE CURSO

## 2- CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 - Dados Gerais Do Curso

2.1.1 - TIPO DE CURSO	Graduação – Bacharelado
2.1.2 - DENOMINAÇÃO	Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis
2.1.3 – MODALIDADE	Ensino 100% Presencial
2.1.4 - VAGAS	160 – 80 por semestre
2.1.5- DIMENSIONAMENTO DAS TURMAS	40 vagas diurnas e 40 noturnas
2.1.6. REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
2.1.7. DURAÇÃO DO CURSO	05 anos – 10 semestres
2.1.8. INTEGRALIZAÇÃO	Mínima: 10 Semestres Máxima: 14 Semestres
2.1.9. CARGA-HORÁRIA DO CURSO	Total 3.000 horas: Atividades teóricas: 3.000 horas Atividades complementares: 300 horas Estágio supervisionado: 300 horas Atividades de extensão: 200 horas Soft Skills: 200 horas
2.1.10. TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Diurno e Noturno
2.1.11. COORDENAÇÃO DO CURSO	Angela Basante de Campos Titulação – Pós-Graduação Lato Sensu Regime de trabalho – Tempo Integral
2.1.12. CONTATO COORDENAÇÃO	(81) 99941-1309
2.1.13. PORTARIA DE NOMEAÇÃO	Portaria nº 11 de 11 de agosto de 2023
2.1.14. ENDEREÇO ELETRÔNICO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	<a href="mailto:escoladenegocios@faculdadecentraldorecife.edu.br">escoladenegocios@faculdadecentraldorecife.edu.br</a>
2.1.15. COMPONENTES DO NDE	Angela Basante de Campos Etiene Ramos Jomar Austregésilo Neto Isnaldo Bonfim Saulo Teixeira
2.1.16. SÍTIO ELETRÔNICO DA IES	<a href="https://faculdadecentraldorecife.edu.br">https://faculdadecentraldorecife.edu.br</a>
2.1.17. PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	Portaria nº 808, de 28/07/2022

### 2.2 – Base Legal do Projeto Pedagógico do Curso

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;
- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Decreto 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de março de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 MEC/CNE/CES, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências; Procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores - Portarias MEC/SERES 20, 21 e 23, todas de 21 de dezembro de 2017.

### **3- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

#### **3.1- Atividades de Graduação – Princípios Gerais e Normas**

Os critérios definidos a seguir são rigorosamente observados no tocante à criação de cursos novos e manutenção de cursos em funcionamento:

- Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas contidas neste planejamento;
- Atendimento ao mercado de trabalho regional;
- Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- Existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento;
- Seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo MEC;

- Observância das diretrizes contidas no Projeto Pedagógico Institucional de Curso;
- Índice de viabilidade econômico-financeira.

### 3.2 - Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, aqui proposto pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** está inserido em um cenário geográfico, político, socioeconômico e socioambiental do Estado de Pernambuco que exige uma identidade mesclada por características locais e ao mesmo tempo universais, posto que pretende formar profissionais que se destaquem pelo respeito à sua cultura e pela competência de enriquecê-la com idéias e ações contemporâneas que estimulem o desenvolvimento sustentável, em prol de uma sociedade para todos.

A concepção e estruturação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC prenuncia a necessidade de contemplar formal e objetivamente sua articulação com a macro política, preconizadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no âmbito do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Haja vista que o PPC deve refletir princípios e diretrizes destes instrumentos norteadores em perfeita consonância, incorporando os valores e servindo como referência de todas as ações e decisões do curso.

Além disso, o PPC e por conseqüência as políticas de ensino, pesquisa e extensão a nível de curso tem, como elemento balizador, o perfil profissional do egresso pretendido. Portanto as políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis buscam dar suporte ao desenvolvimento de todo e qualquer elemento de aprendizagem que viabilize a concretização do perfil pretendido para os egressos do curso

Nesse sentido, as políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão, estão estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**. Sendo assim, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas do Curso elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, ainda com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da educação superior.

O processo de construção do Projeto Pedagógico de curso se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de cidadania, do conhecimento, de bases curriculares, da relação teoria e prática, e outras tantas indagações. Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua

construção, avaliação, reelaboração. As ações institucionais no âmbito do curso que são desenvolvidas na IES, visam ao cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** traduzem o disposto no seu Regimento Geral da IES, e estão coerentes como Plano de Desenvolvimento Institucional.

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** tem na indissociabilidade ensino pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

Por isso, em seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada) são articuladas à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

São diversas as ações de extensão universitária de per si (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo) como as ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a IES.

O próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica do próprio Curso e exercitando a investigação científica (nos TCCs).

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino-extensão-pesquisa é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico-profissional que a proporcionará sua clientela escolar.

### **3.2.1- Políticas de Ensino**

Em cada curso, as diversas áreas, disciplinas, módulos, estágios profissionalizantes do currículo cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional - são matrizes para o exercício da investigação científica; ou seja, para a reflexão sobre as problemáticas do curso ou para a investigação em prol do ensino. Neste aspecto, cabe referência aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou Trabalhos Finais de Graduação, ou Projetos Experimentais de Graduação. Diversos Trabalhos de Conclusão de curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do curso, proporcionam resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades práticas e de estágio, e são divulgados em eventos acadêmicos.

Elencamos abaixo os artigos do Regimento da Faculdade Central do Recife que tratam das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

## Revisão Periódica das Políticas de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

### TÍTULO III

#### DA ATIVIDADE ACADÊMICA

#### CAPÍTULO I – DO ENSINO

Art. 24. A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** pode ministrar os seguintes cursos presenciais ou a distância, na forma da lei:

I seqüenciais de complementação de estudos ou de formação específica, na forma da legislação vigente;

II de graduação, incluindo os de tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III de pós  
graduação, em níveis de doutorado e mestrado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação;

IV de pós-graduação, compreendendo cursos ou programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização, abertos a diplomados em cursos superiores;

V de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pelo CONSUP.

Art. 25. O currículo dos cursos de graduação é estabelecido pela Faculdade, obedecendo as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC.

Parágrafo único. O currículo e os demais aspectos necessários ao regular funcionamento dos cursos de graduação são amplamente divulgados entre a comunidade acadêmica, devendo integrar o catálogo anual da Faculdade.

#### CAPÍTULO II – DA PESQUISA

Art. 26. A Faculdade incentiva e apóia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio como outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Art. 27. As atividades de apoio à pesquisa são coordenadas por professor designado pelo Diretor Geral.

Parágrafo único. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são coordenados pelo coordenador do curso a que esteja afeta sua execução, ou por coordenador designado pelo Diretor Geral.

Art.28.Cabe ao CONSUP regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento,assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

### **CAPÍTULO III – DA - EXTENSÃO**

Art. 29. A Faculdade mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação.

Art. 30. As atividades extensionistas são coordenadas por professor designado pelo Diretor Geral.

Parágrafo único.Os programas de extensão podem ser coordenados pelo coordenador do curso ou por professor,designado pelo Diretor Geral.

Art. 31. Incumbe ao CONSUP regulamentar as atividades de extensão nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento,assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

O processo de construção do Projeto Pedagógico de curso se deu por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outros tantas indagações. Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração. As ações institucionais no âmbito do curso que é desenvolvido na **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** visam o cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino.

É primórdio da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** o compromisso com a qualidade de ensino, nesse sentido, as atividades acadêmicas pertinentes ao ensino, a iniciação científica e a extensão estão intrínsecas de forma a se reforçarem reciprocamente. Desde modo, a iniciação científica acontecerá por meio das pesquisas para os discentes, assim como, a extensão será incentivada pela Jornada de Desenvolvimento Profissional, que acontece sempre nos intervalos semestrais, como também as visitas técnicas que serão organizadas pelos docentes. As práticas pedagógicas que serão empregadas no Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da IES, serão apoiadas em cinco concepções de ensino:

- ▶ Aprendizagem autodirigida;
- ▶ Aprendizagem baseada em problemas ou casos;
- ▶ Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria;
- ▶ Aprendizagem orientada para a comunidade; e
- ▶ Aprendizagem interdisciplinar.

### **3.2.2 - Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e o NPE - Núcleo de Pesquisa e Extensão**

A Iniciação Científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de pesquisa, orientado por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. A iniciação científica será apoiada, pela Faculdade, por intermédio dos trabalhos acadêmicos dos docentes, os trabalhos de conclusão de curso (TCC).

#### **Objetivos**

A Introdução a pesquisa e produção científica da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será um instrumento que permitirá introduzir os estudantes dos cursos da IES à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino. Como:

- ▶ Iniciar e apoiar o aluno na prática da pesquisa científica;
- ▶ Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- ▶ Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- ▶ Identificar e estimular os alunos com vocação para a investigação científica.

### **3.2.3 - Políticas de Extensão e o NPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** empregará a extensão como o instrumento pelo qual ampliará os conhecimentos advindos de suas atividades de pesquisa e ou iniciação científica à comunidade de Recife e região. Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento de suas atividades de extensão, a Faculdade fará com que esses programas sejam situados no contexto histórico-cultural, transformando-se, assim, em um fator de retroalimentação para a pesquisa e o ensino. Otimizando as relações de intercâmbio entre a IES e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais:

- ▶ Aumentar a probabilidade de que as pessoas e as instituições utilizem, da melhor maneira possível, o conhecimento existente na realização de suas atividades;
- ▶ Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições;
- ▶ A responsabilidade social da Faculdade e sua mantenedora conduza as ações da extensão voltadas para as populações de baixa renda, com forte componente de inserção social para as populações marginalizadas.

- ▀ Programas culturais, que se concretizarão por meio de cursos, seminários, encontros, palestras, exposição de artes, concursos, elaboração de artigos para a imprensa local e para publicações internas.
- ▀ Facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social.

Com a extensão a instituição, além de ter um canal de comunicação com a comunidade na qual estará inserida, buscara a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, pois dados e problemas encontrados poderão servir de retroalimentação para essas atividades. Assim sendo, atividades de pesquisa para construção de uma base de dados socioeconômicos, cursos e palestras direcionadas a assuntos contemporâneos, visitas a comunidades, empresas, escolas e outras instituições, entre outras atividades, será uma condição para a formação dos discentes da IES. A participação dos alunos será creditada no rol de suas Atividades Complementares, de acordo com o seu regulamento próprio.

As atividades de extensão deverão ser realizadas com o envolvimento dos discentes regulares dos cursos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, sob a supervisão docente, como executor-colaboradores nessas atividades.

Com o objetivo de buscar melhoria contínua e adaptação a novos contextos e necessidades acadêmicas e profissionais, os resultados das ações orientadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sob constante avaliação. Esta avaliação é dinâmica e conta com a participação do Núcleo Docente Estruturante do curso, da CPA da Instituição e de sua equipe de Direção.

Este trabalho de constante avaliação estabelece condições para que as referidas políticas sejam revisadas e, se for o caso, passem por adequações no sentido de melhor atender a formação pretendida do perfil profissional do egresso. Fazem parte das ações de avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa e extensão:

Utilização dos resultados da autoavaliação semestral;

Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;

Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da coordenação do curso;

Elaboração de Planos de Ação da coordenação visando a avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

### 3.3 - Objetivos do Curso

#### GERAL

O Curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** terá como objetivo promover à construção crítica do conhecimento, nos vários segmentos do campo de atuação do Contador. Proporcionando a formação de bacharéis com aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. Bem como, atuar com postura ética, crítica e reflexiva em uma sociedade em constante transformação, apresentando uma visão humanista, sistemática, generalista e multidisciplinar. Permitindo a atuação a atuação do futuro profissional no moderno cenário competitivo que se faz presente no Brasil e no mundo.

#### ESPECÍFICO

- ▶ Formar profissionais aptos a responder às demandas da sociedade e do desenvolvimento econômico e científico, nos vários segmentos do campo de atuação do Contador;
- ▶ Formar profissionais de Ciências Contábeis capazes de compreender e atuar frente as demandas do mercado na área de influência da cidade Recife e sua região de entorno, oferecendo novas oportunidades educacionais, voltadas para a integração no mercado de trabalho local e regional.
- ▶ Desenvolver no discente a capacidade empreendedora, para atuar nas organizações de forma crítica e reflexiva, como partícipes fundamentais, capaz de empreender ações que promova o desenvolvimento das empresas;
- ▶ Proporcionar uma visão global da realidade social, cultural, econômica, política, técnica e científica, no âmbito nacional e regional;
- ▶ Internalizar valores humanísticos de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- ▶ Propiciar ao discente uma formação que leve ao desenvolvimento de competências e habilidades para reconhecer e sanar as dificuldades emergentes nas instituições, equacionar soluções, pensar estrategicamente e agir com liderança;
- ▶ Desenvolvendo nos discentes o raciocínio lógico, crítico e analítico, capaz de empreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- ▶ Incentivar o egresso para um contínuo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento da autoconfiança.

Será incorporado aos processos de avaliação do curso (avaliações externas e auto avaliação) e do trabalho conjunto da coordenação, do Conselho de Curso e do Núcleo Docente Estruturante do curso a incorporação de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionados à ciência contábil.

### **3.4 - Perfil Profissional do Egresso**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** ao oferecer o Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado proporcionará a formação de profissionais com alto nível de qualificação, aptos a atuarem no exercício profissional do Contador, cujas atividades possuem um impacto profundo na vida socioeconômica e socioambiental das sociedades onde são desenvolvidas, em consonância com a Resolução.

. A Faculdade tem plena consciência de que o mercado hoje é altamente competitivo e está em constante transformação, por isso, colocará à disposição dos egressos todos os recursos necessários para a consecução de uma formação de alto nível, que lhe dê bases sólidas para atuação dentro desta realidade, A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** oferece o Curso de Ciências Contábeis– Bacharelado foi concebido em consonância com os propósitos institucionais, referendados no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES que tem como premissa fundamental a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental da região e do país. Através de um ensino superior de qualidade e proporcionando conhecimentos multidisciplinares e, ao mesmo tempo teóricos e práticos de modo que os egressos da Faculdade estarão aptos a aproveitar um mercado de trabalho que se amplia com os novos investimentos que vieram nos últimos anos para Pernambuco. A partir da análise do ambiente em que irão operar, e dos conhecimentos técnicos e científicos adquiridos, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos da área da Contábil.

A concepção do Curso contempla um conjunto de disciplinas teóricas e práticas, com o intuito de proporcionar uma inter-relação entre as mesmas, possibilitando ao discente uma visão integrada e articulada no campo de atuação do Contador, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do contador, considerando as transformações da sociedade contemporânea e das mudanças de paradigmas enfrentadas pelas organizações. Diante da profissionalização e amadurecimento da área de desenvolvimento de pessoas e das organizações, o mercado

brasileiro tem apresentado várias oportunidades de trabalho em organizações de qualquer natureza.

O egresso do curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possui um perfil com as seguintes características:

- ▶ Competência para atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações;
- ▶ Atuar profissionalmente nas organizações, além de desenvolver atividades técnico-científicas próprias do administrador;
- ▶ Conhecedor das características do mercado e do ambiente empresarial e de negócios da cidade do Recife e sua região de entorno;
- ▶ Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- ▶ Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- ▶ Capacidade para atuar em equipes interdisciplinares;
- ▶ Competência para compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento.

#### **Competências e Habilidades:**

- ▶ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- ▶ Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ▶ Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- ▶ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ▶ Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

- ▶ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- ▶ Articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional;
- ▶ Lidar com modelos de gestão inovadores;
- ▶ Resolver problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade;
- ▶ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ▶ Acompanhar todas as atividades que levam um produto até o consumidor;
- ▶ Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais; e
- ▶ Equacionar problemas em função da competitividade e das mudanças contínuas do comportamento do mercado e do consumidor.

Em linhas gerais, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** enseja formar profissionais dotados dessas competências e habilidades visando atender principalmente à demanda nacional e regional, pelos serviços contábeis, exercendo com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão.

O Núcleo Docente Estruturante do curso estará atento à necessidade de atualização do Perfil Profissional do egresso em decorrência de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil profissional do egresso simboliza, em certa perspectiva, um conjunto de objetivos a serem atingidos ao longo do período de formação no qual o estudante estará atuando conjuntamente com os demais membros da comunidade acadêmica.

Entretanto, este conjunto de objetivos, expressos em parte nas habilidades e competências a serem desenvolvidas, deve ser tratado como um conjunto dinâmico que, portanto, precisa ser avaliado periodicamente com o objetivo adequá-lo às mudanças que por ventura ocorram a partir da evolução do escopo da profissão.

Nesse sentido, o perfil profissional do egresso será ponto de avaliação por parte da Coordenação do Curso, com apoio do Núcleo Docente Estruturante e a participação de outros membros da comunidade acadêmica.

O perfil pretendido para o profissional do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Central deverá ser objeto de análise pelo coordenador do curso e seu NDE:

- Através de debates com a comunidade profissional local e regional;

- Por meio de sua participação em eventos acadêmicos que tratem do tema;
- Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da coordenação do curso;
- Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;
- Elaboração de Planos de Ação da coordenação visando a revisão periódica do perfil profissional do egresso.

Neste sentido, a concretização deste PPC na sua plenitude possibilitará a formação acadêmica desejada, assim como o alcance do perfil proposto neste projeto de curso.

### 3.5 - Estrutura Curricular

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** é apresentado em forma semestral, seguindo a estrutura organizacional da Instituição. Em consonância ao que preceitua com a Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de março de 2024, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis proposto pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** é formada por Eixos Interligados de Formação Fundamental, Profissional e Prática. Os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, contando com pleno dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento e sendo complementados por atividades extraclasse, plenamente definidas e articuladas com o processo global de formação. A distribuição dos componentes curriculares apresenta plena coerência com o perfil do egresso, docentes com formação pertinente a cada atividade, dimensionamento da carga horária, contemplando: atividades de sala de aula, extraclasse, complementares, estágios, demais atividades práticas. Além disso, buscou-se o equilíbrio e a integração entre os vários componentes curriculares, evitando a sobreposição de conteúdos e buscando harmonizar o teor dos componentes teóricos de formação que desenvolvam o senso crítico dos alunos, propiciando lhes um ensino interdisciplinar voltado à realidade social, vinculando a prática à teoria, com diferentes possibilidades de aprofundamento temático. Obedecendo às prerrogativas das DCN's, o Curso está organizado de modo a oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação como profissional. As estratégias adotadas no curso para relacionar o processo de ensino à realidade dos alunos foram construídas com a participação do colegiado do curso e o NDE. Vale destacar que a IES, desenvolveu pesquisa própria de levantamento do perfil do corpo discente e docente, no processo de abertura do curso, para, quando do funcionamento do curso, adotar práticas metodológicas de ensino, de revisão de conteúdo, bem como, de capacitação docente, a partir das evidências demonstradas. O princípio da contextualização permite pensar o currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de

significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber . A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal , social e cultural dos alunos. O currículo do Curso está em consonância com as Diretrizes do Ministério da Educação – MEC, bem como, com o universo profissional da ciência contábil, ou seja, dos seus Conselhos de Classe, onde esse profissional-cidadão egresso da **FACEN** deverá atuar e ser sujeito das transformações sociais, políticas e econômicas demandadas pela sociedade. Nesta perspectiva, a nova Matriz Curricular do Curso de Ciência Contábil da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, que com vigência a partir da semestralidade 2024.1, foi construída considerando os eixos de formação contemplados pelas DCN's, a saber:

- I- Eixo de Formação Fundamental: Tem por objetivo integrar o estudante no campo , estabelecendo as relações Administrativas com outras áreas do saber , abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais sobre Economia, Ética, História, Psicologia e Sociologia.
- II- Eixo de Formação Profissional: Abrange, além do enfoque dogmático , o conhecimento e a aplicação , observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Adminsitração, de qualquer natureza , estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência Administrativa e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo-se necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico , conteúdos essenciais sobre : Comportamento Organizacional, Empreendedorismo e Inovação, Marketing, Gestão Mercadológica, Gerenciamento de Projetos, Gestão Pública, e;
- III- Eixo de Formação Prática: Tem por objetivo a integraçã o entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos, especialmente nas atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado , Atividades Complementares e Atividades de Extensão e Interdisciplinares - APEI. A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, ainda em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, previstas na Resolução CNE/CES nº 01 de 27 de março de 2024, obedece aos princípios da flexibilização, interdisciplinaridade, ação-reflexão-ação e contextualização.

### 3.5.1 -Flexibilização

O processo de flexibilização curricular não pode ser entendido como uma mera possibilidade de escolha de disciplinas ou acréscimo de Atividades de Complementação Profissional na estrutura curricular. Afinal, o curso implementa a flexibilização curricular também através de atividades de extensão , iniciação cienti fica, disciplinas optativas, monitoria, participação em projetos de extensão , programa interno de capacitação , participação em seminários internos e a promoção de eventos locais e regionais . Assim, o curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** está centrado em uma perspectiva integrada ao que prevê o seu PDI , ou seja , a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando ao aluno, além do que é previsto formalmente a partir do seu curr ículo, uma dimensão plena de todos os eventos e perspectivas constituídas na visão e no fazer acadêmico da IES . No que tange ao princípio da flexibilização, a estrutura curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente , pois permite ao acadêmico ir além de seu campo específico de atuação pro fissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização do curr ículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação , que assim se sucede neste curso. A flexibilização curricular horizontal possibilita ao acadêmico o aproveitamento , para fins de integralização do curso , de várias atividades acadêmicas complementares . Essas atividades serão importantes para a formação do corpo discente e constituem o pilar de apoio para diversidade , proporcionando o cenário no qual o acadêmico possa , de fato, ter à disposição as variadas alternativas de percurso curricular. Essa flexibilização é assegurada pela oferta de um conjunto de atividades acadêmicas articuladas que cria as condições para a realização de atividades como: seminários, congressos, colóquios, oficinas, encontros, festivais, palestras, exposições, cursos de curta duração , cursos on-line, dentre outras. Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** estão voltadas para a ampl iação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos acadêmicos . Elas propiciam uma melhor compreensão das rela ções existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico , a integração teoria /prática, a integração faculdade /sociedade, orientando os acadêmicos para a solução de problemas enfrentados na atuação pro fissional e no contexto local. Destacamos algumas ferramentas de flexibilização permanentemente o currículo do curso:

ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS	OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO
Seminários Congressos Oficinas Encontros Palestras Exposições Cursos de curta duração	Ampliar as experiências científicas, socioculturais e profissionais dos acadêmicos.  Ofertar diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação.  Possibilitar ao acadêmico o aproveitamento, para fins de integralização do curso, de várias atividades acadêmicas complementares.	Melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração faculdade/sociedade, orientando os acadêmicos para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

### 3.5.2 - Interdisciplinaridade

Ciente da necessidade de diálogo entre as disciplinas e dos conteúdos curriculares para que o processo de ensino -aprendizagem não se converta em um fim, mas um meio, o NDE buscou constituir a matriz curricular e os seus respectivos conteúdos considerando ferramentas e ações que façam convergir diversos conhecimentos, tanto no âmbito vertical do currículo como horizontal. Para que os acadêmicos possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, estabelecer-se naturalmente o processo de iniciação científica, conhecer a realidade profissional na qual irão se inserir e garantir o vínculo prático-teórico, bem como a inter-relação entre os conhecimentos e um melhor entendimento dos saberes que lhes são transmitidos cotidianamente, a cada semestre serão desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam a articulação entre os conhecimentos apreendidos no curso.

Destaque-se que, além da necessária interdisciplinaridade, esses conteúdos curriculares se constituem como disciplinas inseridas a cada semestre propiciando ao aluno a necessária autonomia de aprendizado. Nos semestres em que se incluem as Práticas Interdisciplinares, os alunos desenvolvem, sob a orientação dos professores, diversos projetos integradores, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área de formação, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula. A interdisciplinaridade, dessa forma, permite

integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com o contexto real. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas sim, envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato serão modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas. As propostas de ensino baseadas na interdisciplinaridade têm um grande poder estruturador, pois as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos acadêmicos passam a ser organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os acadêmicos para enfrentar problemas que ultrapassam os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferência das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e contribui para ampliar a motivação para aprender.

Buscando regionalizar os conteúdos programáticos das disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, no eixo de formação fundamental, ações são desenvolvidas pelos professores, tais como, discussões e debates em sala de aula, sobre assuntos regionais. Como já se demonstrou nas metodologias dos grandes eixos do Curso, busca-se uma análise regional dos conteúdos programáticos das disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, mas sem esquecer a sua visão ampla, momento em que, no eixo de formação fundamental, as ações são desenvolvidas com discussões e debates em sala de aula sobre assuntos com maior visão regional e local. Quanto ao eixo da formação profissional, nas disciplinas pertencentes são realizadas por meio da análise da aplicação na sociedade local conforme a necessidade de cada turma e disciplina, o que deverá ser discutido pelo professor em seu planejamento semestral de atividades. Importante mencionar que neste eixo haverá análise local do Quanto ao Eixo de Formação Prática, podemos destacar que são realizadas ações práticas relativa à disciplina de softskills, que tem como objetivo desenvolver habilidades práticas e comportamentais no ambiente administrativo.

### **3.5.3 - Ação – Reflexão – Ação**

A ação-reflexão-ação é um princípio norteador do processo ensino-aprendizagem no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, que se concretiza por meio da realização de atividades pelos acadêmicos. O

Curso de Ciências Contábeis da FACEN propõe o ensino com a junção de atividades para privilegiar a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de autoaprendizagem. Para atender a esse propósito, o ensino é centrado na aprendizagem, tendo o professor como mediador entre o conhecimento acumulado e os interesses e necessidades do acadêmico. O currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, foi concebido também como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas, seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos acadêmicos e sua interação com a realidade com a realidade e com a regionalidade no Estado de Pernambuco e do município de Recife, de forma crítica e dinâmica. No ensino por competências, o conhecimento é trabalhado de forma interdisciplinar, contextualizado, privilegiando a construção de conceitos e a criação do sentido, visando a mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações, sem esquecer a regionalização. Os professores devem estimular e incentivar seus acadêmicos a refletirem, seja na ação sobre a ação ou na reflexão sobre a ação. A reflexão sobre a ação é que determina a construção do saber, que pode ser considerada uma consequência das reflexões intencionais efetuadas. A realização de atividades deve proporcionar aos acadêmicos a curiosidade, a discussão e o interesse pela busca de novas idéias e conceitos. Os acadêmicos desenvolvem a observação e a reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos estudados em diferentes contextos da realidade e da regionalidade pernambucana. As atividades do curso são estruturadas em projetos, bem como, por resolução de problemas, além de pesquisas. Privilegiam análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências. As tarefas propostas constituem desafios que incitam os acadêmicos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores. As Atividades do Curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** atendem também ao paradigma da complexidade e regionalidade, propondo um ensino fundamentado em múltiplas visões que proporcionem aos acadêmicos aprendizagens que desenvolvam a visão crítica, criativa e transformadora. Nesse contexto, de acordo com Behrens, situa-se a problematização que possibilita uma visão pluralista, tendo como ponto de partida o questionamento que vincula articulações diferenciadas, com a finalidade de produzir conhecimento. Os acadêmicos podem simultaneamente realizar a apropriação de conceitos, quando os examinam minuciosamente; articular essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido e mobilizar essas aquisições na prática. Reforça-se a percepção do acadêmico como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos. Dessa forma, a aprendizagem se dará como resultado do aprendizado ativo, com

base na própria prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada. Desse modo, a metodologia de ação traz uma mudança no processo de aprendizagem, integrando sociedade – educação – trabalho, com o planejamento de atividades que surgem das situações do próprio cotidiano social do acadêmico e do trabalho profissional, envolvendo participação individual e em grupo, convivência com a diversidade de opiniões, oportunidade de autonomia de estudos e o acesso a diferentes modos de aprender, especialmente, de aprender a aprender.

### 3.5.4 - Acessibilidade Metodológica

Na concepção da Estrutura Curricular, o NDE considerou que as metodologias e técnicas de aprendizagem devem ser priorizadas no curso de Ciências Contábeis, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. Neste sentido, os professores devem conceber o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com qualquer tipo de necessidade. Vale destacar a disciplina de Libras, que é optativa no curso, e terá um professor qualificado no momento da escolha dos alunos pelo componente. A IES possui ainda um Plano de Acessibilidade que traz aspectos que envolverão todos os cursos, em especial no que tange às acessibilidades atitudinal e pedagógica. Na Contextualização, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades do contexto regional, em especial ao que se refere às atividades complementares, de pesquisa, de extensão e de estágio supervisionado. Busca-se ainda desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, temos as disciplinas:

- Relações Étnicas - Raciais: que abordará temas como ação afirmativa, inclusão das pessoas negras e indígenas na sociedade brasileira no Estado de Pernambuco e em Recife, resgatando o papel desempenhado por estas parcelas da população na construção da identidade brasileira; Direito Ambiental: que trabalhará conteúdos que envolvem políticas de educação ambiental, com base na legislação ambiental vigente e estudo de casos concretos nesta seara, no Estado de Pernambuco;
- Libras: que irá trabalhar temas sobre a diferença, inclusão e identidade na sociedade contemporânea; aspectos sociolinguísticos da Língua Brasileira de Sinais; especificidades linguísticas e noções instrumentais em LIBRAS.

Com base nesses quatro princípios é que a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, foi organizada, com a intenção de promover a produção e construção do conhecimento de modo sistematizado e regionalizado, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

### **3.5.5 - Integralização e Dimensionamento da Carga Horária**

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possui carga horária total de 3.000 horas relógio, com regime semestral e tempo mínimo de integralização de 5 anos (10 semestres) e máximo de 7 anos (14 semestres). A integralização mínima de 10 períodos é reforçada por uma significativa experimentação prática e contextualizada num forte espectro complementar, compreendendo atividades estruturadas e atividades científico-culturais, considerando as particularidades e necessidades pertinentes ao conteúdo de cada unidade de conhecimento. A carga horária total de 4.000 horas é distribuída da seguinte forma: disciplinas obrigatórias teóricas que somam 3.000 horas; 300 horas de atividades acadêmicas complementares; 400 horas de atividades de extensão - APEI; e 300 horas de estágio supervisionado. Assim, as atividades são organizadas de forma a favorecer a construção de competências, a aquisição de habilidades e o fortalecimento de valores e atitudes. Para tanto, a organização do currículo obedece aos princípios da interdisciplinaridade, flexibilização e contextualização, atendendo aos importantes temas de conhecimentos transversais, ora exigidos pelo Ministério da Educação (MEC): Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Pedagógico, mas durante a aplicação dele no percurso formativo e na história do curso.

### **3.6 - Conteúdos Optativos Matriz Curricular**

Os conteúdos optativos foram constituídos neste projeto sob a nomenclatura de Disciplinas Optativas e são definidas como aqueles componentes curriculares que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno.

Por meio das disciplinas optativas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e que não fazem parte do currículo obrigatório de formação oferecido pelo curso de graduação. Vale destacar que, progressivamente, este elenco de disciplinas optativas poderá ir sendo ampliado, observando-se sempre as demandas da realidade da área e as necessidades demandas pelo processo formativo real.

A relação inclui componentes curriculares considerados pela IES relevantes para a sólida formação do aluno. São eles:

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>CH</b>
Tópicos especiais em administração	60
Libras	60
Tópicos especiais em contabilidade	60
Sustentabilidade	60
Gestão da pequena empresa	60
Relações étnicas	60

### 3.7 - Matriz Curricular – Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular planejada para o Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, aqui proposto é resultante fundamentalmente da reflexão, sobre sua missão, concepção e seus objetivos, substanciado na Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de março de 2024, que trata das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis. Também foram consideradas as características especiais do profissional que se pretende formar, voltado para a área contábil.

Sendo assim, a estrutura curricular atende a diversidade e a multiculturalidade da sociedade nacional e regional. Estando assim, proposto em cinco anos/ dez semestres, todas as 50 disciplinas do curso possuem 60h/a, o que perfaz um total de 3.000h/a em sala de aula (sendo 60h de disciplina optativa). A esta carga horária soma-se as cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares, 300h/a para cada, e 400 horas de atividades de extensão, com 200 horas e 200 horas para as atividades de softskills, totalizando 4.000 horas.

Buscou-se com a elaboração desta estrutura curricular a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do aluno, incorporando a esta estrutura elementos inovadores.

Eis o currículo proposto para o Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**.

<b>1º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Matemática Aplicada aos Negócios	60
Introdução ao Direito	60
Fundamentos da Contabilidade	60
Fundamentos da Gestão Administrativa I	60
Fundamentos da Economia	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>2º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Comunicação Empresarial	60
Fundamentos da Gestão Administrativa II	60
Matemática Financeira	60
Contabilidade Geral	60
Legislação Empresarial	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>3º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Direito Trabalhista e Previdenciário	60
Empreendedorismo e Inovação	60
Contabilidade Intermediária	60
Introdução ao Marketing	60
Filosofia, Ética e Sociologia	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>4º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Comportamento Organizacional	60
Contabilidade Societária	60
Estatística Aplicada aos Negócios	60
Economia Empresarial	60
Eletiva 01	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>5º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Contabilidade e Análise de Custos	60
Administração da Produção e Operações	60
Direito Tributário	60
Gestão de Pessoas	60
Finanças e Investimentos Financeiros	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>6º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Gestão e Finanças Públicas	60
Teoria da Contabilidade	60
Gestão Mercadológica	60
Contabilidade e Planejamento Tributário	60
Análise das Demonstrações Contábeis	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>7º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Liderança e Gestão de Conflitos	60
Tecnologias para Sistemas Gerenciais e Contábeis	60
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60
Gestão e Contabilidade do Terceiro Setor	60
Eletiva 02	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>8º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Planejamento Financeiro das Empresas	60
Gerenciamento de Projetos	60
Estratégias e Planejamentos	60
Contabilidade Avançada	60
Metodologia Científica e de Pesquisa	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>340</b>

<b>9º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Gestão da Qualidade	60
Contabilidade Atuarial	60
Logística e Logística Reversa	60
Auditoria nas Organizações	60
Eletiva 03	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>10º PERÍODO</b>	<b>CH</b>
Data Science e Análise de Dados	60
Controladoria	60
Perícia Contábil	60
Governança Corporativa E Responsabilidade Socioambiental	60
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	60
<b>CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>	<b>300</b>

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS: TEÓRICA</b>	<b>3.000</b>
Atividades complementares	300
Estágio supervisionado	300
APEI	400
<b>DURAÇÃO PLENA DO CURSO</b>	<b>4.000</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>CH</b>
Tópicos especiais em administração	60
Libras	60
Tópicos especiais em contabilidade	60
Sustentabilidade	60
Gestão da pequena empresa	60
Relações étnico-raciais	60

### 3.7.1 - Conteúdos Curriculares Inovadores

Os conteúdos curriculares são fundamentados com o intuito de proporcionar uma inter-relação entre as disciplinas, possibilitando ao discente uma visão integrada e articulada do campo de atuação do bacharel em Ciências Contábeis, contemplados atividades relacionadas com as áreas específicas da área contábil, bem como, instrumentos da interdisciplinaridade e como ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes.

Os conteúdos curriculares, previstos neste PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), os conteúdos propostos estão adequados a bibliografia, a acessibilidade metodológica, considerando a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, na disciplina de tópicos especiais na área contábil, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia. Visto que o conhecimento é dinâmico e reflete as mudanças que homens e sociedades produzem em sua história. Nesse sentido, tais inovações são também acionadas numa perspectiva de inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito às suas demandas sociais. Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão, à estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** atende às exigências do Decreto Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, /2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e o art. 18 da Lei Nº. 10.098/ 2000, com carga horária de 60h/a, na condição de disciplina optativa. É importante, também, destacar que as questões de inclusão especial, educação ambiental, educação em direitos humanos e a Pluralidade Cultural, são tratadas no projeto pedagógico, assim como na matriz curricular, incorporados nas disciplinas, ementas e bibliografia do curso.

Em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o discente, contará com as Atividades Complementares e Estágio Supervisionado, resguardado como padrão de qualidade, as propriedades imprescindíveis ao exercício da profissão.

As Atividades Complementares, componente curricular a ser ofertado ao longo do curso, possibilita o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico. Estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais.

As Atividades Complementares da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, possuem regulamentação própria, aprovada, pelo Conselho Superior.

### 3.7.3 - Ementas

Abaixo a estão descritas as ementas do primeiro ao quarto período curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO. O curso tem a duração mínima de dez semestres, indo até 14 semestres.

## 1º PERÍODO

### FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE

Evolução histórica. Objetivos, finalidades, usuários, campo de atuação. Conceitos contábeis básicos. Registros e sistemas contábeis. Análise de questões contábeis. Relatórios contábeis. Uso da informação contábil pela administração.

#### **Bibliografia Básica**

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus e Revisão Prof. Dr. Eliseu Martins. Contabilidade Introdutória (Livro texto). 12a ed., São Paulo: Atlas, 2019.

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus e Revisão Prof. Dr. Eliseu Martins. Contabilidade Introdutória (Livro de exercícios). 12a ed., São Paulo: Atlas, 2019..

### MATEMÁTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS

Conjuntos numéricos e suas operações (revisão); Funções Polinomial de 1º e 2º graus. Função Exponencial. Funções de várias funções. Limites e Função Derivada. Estudo introdutório da Lógica Matemática.

#### **Bibliografia Básica**

DEGENSZAIN, D. *Matemática – volume único – 4ª edição – ensino médio*. São Paulo: Saraiva Didáticos: 2007.

FERNANDES, V. S.; MABELINI, O. D.; SILVA, J. D. *Matemática para o ensino médio (curso completo)*. IBEP, 2005.

SILVA, S. M. , E. M. *Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis*. Vol 1. São Paulo: Atlas, 1999

### FUNDAMENTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA I

Administração e o administrador. Organizações. Bases históricas. Abordagens Clássica, Humanística e Estruturalista. Motivação. Planejamento. Organização. Execução e Controle. Áreas funcionais de uma organização: Operações, Marketing, Recursos Humanos e Finanças.

#### **Bibliografia Básica**

CJONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. ADM: fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2012.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, D. A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Pearson, 2012.

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

## FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

Introdução à economia; Microeconomia (o sistema de preços e a alocação de recursos; o comportamento do consumidor; demanda individual e demanda coletiva; comportamento da firma, produção, custos e receitas no curto e longo prazo; organização e funcionamento dos mercados; Macroeconomia (agregados macroeconômicos; renda nacional e comportamento dos agentes econômicos nos modelos de dois, três e quatro setores; funcionamento dos mercados real e monetário.

### Bibliografia Básica

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

EPPING, Randy Charles. Descomplicando a economia do século XXI 101 informações para sobreviver e prosperar no novo mercado global São Paulo: Ôte, 2010. (LIVRO) - biblioteca

## INTRODUÇÃO AO DIREITO

Noções de Direito. Legislação básica para administradores. Aspectos teóricos e práticos. Novas tendências do direito público, civil e comercial frente ao contexto brasileiro e internacional. Sistema tributário nacional e internacional. Crimes contra a fazenda pública. A empresa e o direito do trabalho na lei brasileira. Os direitos sociais na Constituição Brasileira. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Organização sindical: estrutura e funcionamento. Dissídio. Legislação previdenciária. A seguridade social a partir da Constituição Federal de 1988. Acidentes do trabalho.

### Bibliografia Básica

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 14ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

FÜHRER, Maximilianus C. A.; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 20ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

SILVA, Roberto Baptista Dias da. **Manual de direito constitucional**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007.

## 2º PERÍODO

### COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Introdução à teoria da comunicação. Processos de comunicação na empresa. Meio, mensagem e ruído na comunicação empresarial. Sistemas de comunicação interna e externa. Estruturas organizacionais e sistemas de informação. Sistemas de Informação e processo de gerência. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. SIG. Sistemas especialistas. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas executivos.

### Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. (2006). *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. (2008). *Prática de texto para estudantes universitários*. 13. ed. Petrópolis: Vozes.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. (2007). *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto.

### MATEMÁTICA FINANCEIRA

Estudo dos Juros/Descontos Simples e Compostos; Caracterização de Taxas. Exame de situações envolvendo Sistemas de Amortização e Descontos Compostos. Educação Financeira.

**Bibliografia Básica**

COSTA, Benjamin Cesar de Azevedo. Matemática financeira teoria, mais de 100 questões resolvidas e 750 questões propostas. 9ª ed. Niterói: Impetus, 2015.

MACÊDO, Álvaro Fabiano Pereira de. Matemática Financeira. Mossoró: EdUFERSA, 2014.

**FUNDAMENTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA II**

Teoria do desenvolvimento organizacional (DO): origens, as mudanças e a organização, o processo e as técnicas de DO, clima e cultura organizacional, apreciação crítica. **II.** Abordagem Sistêmica da Administração: Tecnologia e Administração, Teoria de Sistemas. **III.** Abordagem Contingencial da Administração: Teoria da Contingência. **IV.** Novas abordagens da Administração: Melhoria Contínua, Qualidade Total, Reengenharia, Benchmarking, Gestão do Conhecimento.

**Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas. Barueri: Manole, 2014.

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; CARAVANTES, Cláudia B.; PANNO, Cláudia C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral aos processos da administração. São Paulo: LTC, 2015.

**CONTABILIDADE GERAL**

A disciplina trata da avaliação dos estoques pelos métodos tradicionais e da apuração do custo das mercadorias vendidas (CMV). Bem como, do estudo da avaliação dos estoques pelo critério do inventário. Ainda o estudo dos fatos que alteram os valores de compra e vendas, e os impactos na apuração do resultado empresarial.

**Bibliografia Básica**

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus e Revisão Prof. Dr. Eliseu Martins. Contabilidade Introdutória (Livro texto). 12a ed., São Paulo: Atlas, 2019.

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus e Revisão Prof. Dr. Eliseu Martins. Contabilidade Introdutória (Livro de exercícios). 12a ed., São Paulo: Atlas, 2019..

**LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL**

Síntese histórica, objeto, seus elementos e fontes do Direito Empresarial. Estudo da nova estrutura do Direito Empresarial, destacando a Empresa, o Estabelecimento e Os Empresários; e Estudo dos tipos societários do Código Civil.

**Bibliografia Básica**

BÁSICA BERTOLDI, Marcelo M. Curso Avançado de Direito Comercial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2005. GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012

**3º PERÍODO****FILOSOFIA, ÉTICA E SOCIOLOGIA**

Origens históricas e científicas da Sociologia. O indivíduo e a organização. Cultura e poder nas organizações. Processo de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão. O trabalho nas sociedades. O futuro do mercado de trabalho. Política. Antropologia como campo de estudo. História do Pensamento Antropológico: teorias, métodos e práticas. O ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena: Lei 10.639 e

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE). CEP:** 50.060-210.

Lei 11.645. Políticas Públicas para a Educação Escolar Indígena. Reconhecimento e valorização da Identidade, história e cultura dos afro-brasileiros. Reconhecimento e igualdade de valorização das raízes Fundamentos filosóficos. Conhecimentos. Ciência. Política. Moral. Lógica. Objetividade dos valores. Ética da Administração, da empresa e do gerente. O Código de Ética do Administrador A ética nos negócios. Novos paradigmas. Tendências filosóficas. Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.

### **Bibliografia Básica**

## **INTRODUÇÃO AO MARKETING**

Introdução ao marketing (conceitos, teorias, evolução e histórico). Sistemas de Marketing. Potenciais de mercado Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Composto de Marketing. Conceito e componentes de um sistema de informática de marketing. Papel do dirigente de marketing previsto no SIM. Administração de produtos/serviços. Estratégias mercadológicas.

### **Bibliografia Básica**

ROCA, Ricardo. Gestão do relacionamento com o cliente. São Paulo: Pearson, 2016.

BIBLIOTECA VIRTUAL

SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo Socorro. Gestão do relacionamento com o cliente. São Paulo: Cengage, 2017.

MINHA BIBLIOTECA

ZENONE, Luiz Claudio. Fundamentos de Marketing de Relacionamento. São Paulo: Atlas, 2017.

## **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

Conceitos básicos sobre empreendedorismo. Empreendedor. Administrador X Empreendedor. Características dos empreendedores de sucesso. Mitos e verdades sobre o empreendedor. Testando seu perfil empreendedor. Empreendedorismo Corporativo. Os dez mandamentos do empreendedor corporativo. A criatividade a serviço do empreendedor corporativo. A criatividade pode ser aprendida e/ou ensinada? Como oportunizar a criatividade. Barreiras que afetam a criatividade. Requisitos para desenvolver a criatividade. Testando a sua criatividade. Inovação em produto, processo e organização. Sistemas de inovação.

### **Bibliografia Básica**

## **CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA**

Estoques: Inventário Periódico. Controle Permanente de Estoques e Critérios de Valoração. Impostos Recuperáveis na Aquisição de Estoques. Valor Líquido Realizável. Propriedade para Investimento. Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Método de Equivalência Patrimonial. Negócios em Conjunto. Ativo Imobilizado.

### **Bibliografia Básica**

## **DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO**

Fundamentos e competência legislativa. A consolidação das leis do trabalho. Contratos de trabalho e direito sindical. Fundamentos do direito do trabalho e relação com a segurança

social. Seguridade social e previdência social. Lei orgânica e disposições complementares da previdência social.

### **Bibliografia Básica**

## **4º PERÍODO**

### **ESTATÍSTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS**

Arredondamento de acordo com a precisão desejada. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuição de probabilidades. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não-paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração.

#### **Bibliografia Básica**

BRUNI, A. L. Estatística CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: InterSaber, 2018.

LARSON, R; FARBER, B. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson, 2015.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017.

### **ECONOMIA EMPRESARIAL**

Panorama da economia mundial. Formação econômica do Brasil. Política econômica. Economia na atualidade. Perspectivas econômicas para o Brasil. Indicadores Econômicos. Produto interno bruto. A integração regional. O Mercosul e sua influência na economia brasileira. Teorias do comércio internacional. Distinção entre comércio regional e comércio internacional. Mercado de Câmbio. Renda nacional e comércio internacional. Noções sobre relação de intercâmbio, poder aquisitivo das exportações e capacidade de importar. Instrumentos de política comercial. Movimento de capitais e organismos internacionais. Integração econômica. Comércio Internacional e países subdesenvolvidos. Política comercial brasileira. Visão retrospectiva das relações econômicas internacionais do Brasil. O Brasil e a nova economia mundial.

#### **Bibliografia Básica**

CMANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

C VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2017.

CWALL, Stuart. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 2015.

### **LIBRAS – ELETIVA 1**

Histórico da língua brasileira de sinais e os movimentos políticos organizados por associações de surdos. Fundamentos legais. Noções de: saudações, apresentação, Conversação, Vocabulário e gramática. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão lingüística. Implicações sócio – psico - lingüísticas da surdez. Fatores intervenientes na aprendizagem do portador de deficiência de áudio-comunicação. Libras como língua bilíngüe. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas.

#### **Bibliografia Básica**

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SILVA, Dias Rafael. Língua brasileira de sinais: Libras. São Paulo: Pearson, 2016.

## CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Conceito de contabilidade, sua função social e objeto de estudo. Demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstrações de lucros e prejuízos acumulados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa (método direto e indireto), demonstração do valor adicionado, demonstração das origens e aplicações de recursos, balanço social e notas explicativas.

### Bibliografia Básica

ADRIANO, Sérgio. Manual dos pronunciamentos contábeis comentados. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de contabilidade societária. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MONTOTO, Eugênio. Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado. Inclui análise de balanços. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

## COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Análise da realidade organizacional, social e histórica. Exame das vertentes psicológicas relacionadas com o desempenho humano nas atividades administrativas. O indivíduo e a organização. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Estudo das relações interpessoais e intergrupais. Comunicação e desenvolvimento organizacional. Aplicação de Teorias e Modelos conceituais aos problemas atuais na Administração. Variáveis organizacionais: organização/ambiente; grupo/grupo; indivíduo/organização.

### Bibliografia Básica

PASETTO, Neusa Vitola; MESADRI, Fernando Eduardo. Comportamento organizacional: integrando conceitos de administração e da psicologia. Curitiba:

SIQUEIRA, Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. São Paulo: Bookmam, 2013.

## 5º PERÍODO

## CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS

Esta disciplina trata da classificação e nomenclatura de custos e aborda os principais tipos de custeio: custeio por absorção, custeio variável e custeio ABC. Trata, também, da formação do preço de venda considerando, não apenas os aspectos de custos, mas também considerações sobre o composto de marketing, análise dos concorrentes e percepção do valor pelos clientes.

### Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Formação de Preços de Venda. Preços e Custos. Preços e Composto de Marketing. Preços e Concorrência. Preços e Clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de Custos – Um enfoque direto e objetivo. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

## ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

A disciplina explora de maneira ampla as decisões estratégicas, táticas e operacionais envolvidas na gestão de operações (indústria, comércio e serviço). São tratadas as

prioridades competitivas das organizações, o planejamento de processos de transformação, da capacidade e da localização. A abordagem enxuta de operações e seus respectivos indicadores de produtividade são investigados. É apresentada a evolução do pensamento da qualidade. Como caminho natural para aumentar a competitividade das operações por meio das tecnologias digitais é estudada a Quarta Revolução Industrial (Indústria 4.0). Tendências e novos desafios em operações são discutidos frente aos aspectos regionais de atuação do egresso.

### **Bibliografia Básica**

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2017.

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. Gestão em processos produtivos. Curitiba: IBPEX, 2012. KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. Administração de produção e operações. São Paulo: Pearson, 2017.

## **DIREITO TRIBUTÁRIO**

Esta disciplina trata das espécies de tributos, da competência tributária dos entes federativos e dos princípios do Direito Tributário. Trata, ainda, da obrigação e do crédito tributário e da Administração Tributária. Por fim, abrange o estudo das infrações e ilícitos tributários.

### **Bibliografia Básica**

NASCIMENTO, Amauri M.; NASCIMENTO, Sonia M. Iniciação ao direito do trabalho: de acordo com a reforma trabalhista. 41ª ed. São Paulo: LTR, 2018.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 27ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

HORVATH Jr.; Miguel. Direito Previdenciário. São Paulo: Manole, 2010.

## **5º PERÍODO**

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Esta disciplina trata do que é gestão de pessoas e sua importância nas corporações. Ela busca possibilitar o entendimento das relações de intercâmbio entre pessoas e organizações, procurando identificar formas de melhorar esse relacionamento. Apresenta uma visão sistêmica dos processos de administração de recursos humanos: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento, atração e retenção da força de trabalho, bem como, mostra o processo de gestão de pessoas como fator essencial a implementação da estratégia organizacional, na busca de melhores resultados e excelência administrativa. Apresenta perspectivas de um novo modelo de gestão de pessoas diante de novos desafios organizacionais.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Manole, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Porto Alegre: Grupo Gen, 2020.

MARRAS, Jean Pierre. Gestão de pessoas: em empresas inovadoras. São Paulo: Saraiva, 2007.

## **FINANÇAS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Esta disciplina trata do planejamento financeiro, o controle e a tomada de decisão, mostrando as atividades realizadas no curto prazo que afetam as finanças na organização. Em seguida, foca as atividades realizadas no longo prazo apresentando as possibilidades de investimentos e financiamento que o administrador financeiro poderá realizar no mercado de capital e nas instituições financeiras. Mostra os riscos inerentes às atividades tanto de curto prazo, quanto de longo prazo na busca de lucratividade para seus acionistas e *stakeholders*.

### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2019.  
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2017.  
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2017.

## **GESTÃO E FINANÇAS PÚBLICAS**

A disciplina Gestão e Finanças Públicas, traz os seguintes pontos. Introdução: Papel Econômico do Estado no Plano Ideológico, Metodológico e Histórico. Bens Públicos e Externalidade. O papel do Estado na Economia de Mercado. Origem dos Recursos do Estado: Senhoriação, Arrecadação de Impostos e Financiamento. Aplicação dos Recursos do Estado: Funções Econômicas do Estado: Políticas Públicas e Políticas Econômicas. Orçamento e Gestão Pública. A Evolução do Papel do Estado no Brasil Contemporâneo.

### **Bibliografia Básica**

BIDERMAN, C. e ARVATE, P. (Org.). Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Campus/Elsevier, 2005.  
GIAMBIAGI, F. e ALÉM, A. *Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.  
HEILBRONER, Robert L. *A Formação da Sociedade Econômica*. 5ª ed. revista para a Década de 1980. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

## **TEORIA DE CONTABILIDADE**

Introdução à visão teórico-reflexiva da contabilidade. Positivismo em contabilidade. Escolas do pensamento contábil. Princípios e normas contábeis. Essência e forma no processo contábil. Característica da informação contábil. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Patrimônio líquido. Provisões e reservas. Depreciação, amortização, exaustão e imparidade. Resultado do exercício. Mensuração em contabilidade. Evidenciação contábil.

### **Bibliografia Básica**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. LOPES, Alexandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando teoria da contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009

## **GESTÃO MERCADOLÓGICA**

Esta disciplina trata do entendimento do que vem a ser o marketing e de sua aplicação, logo, trata de compreender os tipos, as orientações, e os compostos de marketing (4Ps). Ela trata ainda da importância da segmentação de mercado, da pesquisa de marketing, do ciclo de vida do produto e do desenvolvimento de novos produtos, da diferenciação e posicionamento, da embalagem e rotulagem, e da precificação do produto/serviço frente aos

diferentes tipos de varejo. Por fim, compreenderá Gestão de Marcas (Branding) e da Comunicação Integrada.

#### **Bibliografia Básica**

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 20

NAGLE, Thomas T. Estratégia e táticas de preço. São Paulo: Pearson, 2016.

### **CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

A disciplina trata da aplicação da legislação tributária à contabilidade societária. Trata, ainda, da apresentação dos aspectos básicos da legislação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido fazendo uma análise detalhada da melhor forma de tributação voltada a uma redução legal do ônus tributário empresarial. Examina as formas de tributação pelo Lucro Arbitrado, Lucro Presumido e Lucro Real a fim de que, através de um planejamento tributário, a empresa possa decidir qual será a mais vantajosa. Trata, também, do funcionamento do Simples Nacional, sistema utilizado como instrumento de tributação para microempresas e empresas de pequeno porte.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Imposto de Renda das empresas. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SOUSA, Edmilson Patrocínio. Contabilidade Tributária-Aspectos práticos e conceituais. 1ª ed. São Paulo: ATLAS, 2018.

### **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A disciplina trata da análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores econômico-financeiros, dos ciclos operacional e financeiro, da gestão de lucro e do fluxo de caixa, com o uso de demonstrações contábeis completas publicadas.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11ª ed. 2ª tiragem, São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7ª ed. 7ª tiragem. São Paulo: Atlas, 2010.

## **7º PERÍODO**

### **LIDERANÇA E GESTÃO DE CONFLITOS**

A disciplina trata das diversas técnicas e ferramentas para gerenciar conflitos que podem ser usadas na vida pessoal e profissional. Conceituar Gestão de Conflitos e o contexto em que o termo é usado, deve ser entendido como uma ferramenta, técnica, habilidade, prática ou demanda. ser utilizadas em outros contextos da vida pessoal e profissional Objetiva entender como o clima organizacional nas empresas, pode melhorar a produtividade e ter fluxos mais harmônicos;

#### **Bibliografia Básica**

- MARTINELLI, Dante P; ALMEIDA, Ana Paula de. *Negociação: como transformar confronto em cooperação*. Sao Paulo: Atlas, 2016
- WEISS, Donald H. *Como resolver ou evitar conflitos no trabalho*. [Conflict resolution]. Tradutor: Reinaldo Guarany. 2 ed. Sao Paulo: Nobel, 2000
- OLIVEIRA, Marco A. *Quinze cenas de filmes de sucesso para treinamento de chefes e colaboradores*. São Paulo: Gente, 2017

## TECNOLOGIAS PARA SISTEMAS GERENCIAIS E CONTÁBEIS

O Sistema de informações contábeis e gerenciais nas organizações e o impacto das tecnologias e de transformação digital nas empresas e processos contábeis. Aplicação das tecnologias contábeis para automatização da coleta de dados, processamento, geração e distribuição da informação contábil para tomada de decisão. Segurança da Informação e dados confidenciais. Geração de Informações Contábeis com uso de BI (Business Intelligence). Configuração e simulação dos processos contábeis com uso de sistemas – ERP (“Enterprise Resource Planning”).

### **Bibliografia Básica**

- BERTALANFFY, L. V. *Teoria geral dos sistemas*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1977. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. *Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial*. 3. Ed. Grupo Gen-LTC, 2006. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais*. 11. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2014
- TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. *Introdução a Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

## GESTÃO E CONTABILIDADE PARA O TERCEIRO SETOR

A ementa trata do empreendedorismo social. Aborda as diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas. O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação.

### **Bibliografia Básica**

- DAGNINO, E. *Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades*. In DAGNINO, E. (org) *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- PAULA e SILVA, Antônio Luiz. *Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem*. São Paulo: Global, 2003.
- SHEIN, E. *Princípios da consultoria de Processos. Para construir relações que transformam*. São Paulo: Peirópolis, 2008

## CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

Esta disciplina trata da escrituração contábil na Administração Pública, objetivando o conhecimento necessário para a elaboração de demonstrações contábeis do setor público. Trata, também, do registro dos principais fatos decorrentes da ação dos gestores dos bens públicos, e evidenciar, por meio de relatórios, os resultados da administração orçamentária, financeira, patrimonial e de custos, em conformidade com a legislação pertinente. E por fim, trata da compreensão do domínio da sistemática que envolve o controle orçamentário e financeiro da administração pública.

### **Bibliografia Básica**

- KOHAMA, Heilio. *Contabilidade Pública*. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- SILVA, Valmir Leôncio da, *A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Uma Abordagem Prática*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SLOMSKI, Valmir. Manual de Contabilidade Pública: Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. 3ª. ed. São Paulo: Atlas: 2013

## RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - ELETIVA 2

A partir da aprovação da Lei 10.639/2003, torna-se necessário a formação para uma prática educacional e profissional sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil, abordando os seguintes elementos: conceito de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); história da afro descendência no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial.

### Bibliografia Básica

CARVALHO, Ana Paula Comin de. Desigualdades de gênero, raça e etnia. Curitiba: InterSaberes, 2016.

DIWAN, Pietra. Raça pura: uma história da eugenia no Brasil e no mundo. São Paulo: Contexto, 2007.

MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Magnoli, 2009.

## 8º PERÍODO

### PLANEJAMENTO FINANCEIRO DAS EMPRESAS

Esta disciplina trata do processo estratégico para a formulação das estratégias organizacionais (corporativas, de negócios e funcionais) a partir de ferramentas e métodos de análise dos ambientes e informações relevantes que afetam o negócio. Trata, também, da implementação das estratégias por meio da definição dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores de desempenho, metas e planos de ação, bem como do controle e aprendizado do processo estratégico.

### Bibliografia Básica

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. CERTO. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson, 2017.

CERTO, Samuel C.; PETER, J P; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação das estratégias. São Paulo: Pearson, 2012.

FERNANDES, Bruno Rocha; BERTON, Luiz Berton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012

### GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Esta disciplina trata das metodologias e fases da elaboração e do gerenciamento de projetos, abrangendo escopo do projeto, recursos humanos, recursos financeiros, custos, tempo, utilizando conceitos e ferramentas, contribuindo para a melhoria dos resultados organizacionais por meio do cumprimento de estratégias e através da elaboração e análise de projetos.

### Bibliografia Básica

CONSALTER, Maria Alice Soares. Elaboração de projetos: da Introdução à conclusão. Curitiba: IBPEX, 2011.

CRUZ, Fábio. Scrum e PMBOK: unidos no gerenciamento de projetos. São Paulo: Brasport, 2017.

NEWTON, Richard. O gestor de projetos. São Paulo: Pearson, 2011.

VALERIANO, Dalton L. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

## ESTRATÉGIAS E PLANEJAMENTO

Esta disciplina trata do que são os processos organizacionais e da modelagem, análise, desenho e gerenciamento dos processos. Trata, também, das sistemáticas de melhoria e permite uma visão das principais normas relacionadas à gestão por processos e sua aplicação nas organizações, bem como as novas visões de processos para as empresas no mundo atual.

### Bibliografia Básica

ARAUJO, Luis César de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de Processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2016.  
 CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais & métodos. São Paulo: Atlas, 2021.  
 PAIM, Rafael. Gestão de Processos. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## CONTABILIDADE AVANÇADA

A disciplina trata da Consolidação das Demonstrações Contábeis, capacitando o aluno a entender as técnicas de consolidação, como as eliminações das operações entre empresas do grupo, o diferimento dos tributos e o destaque dos acionistas não controladores. Trata, também, do conhecimento necessário para a elaboração de demonstrações contábeis após as operações de fusão, cisão e incorporação, detalhando os efeitos dessas as operações nas Demonstrações Contábeis.

### Bibliografia Básica

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de contabilidade societária. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
 PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins. Contabilidade Avançada. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade Avançada. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade. (IFRS). 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA E DE PESQUISA

A disciplina trata da iniciação à pesquisa científica, proporcionando informações relativas à conceituação de ciência e de seus objetivos. A disciplina fornece fundamentação teórico-científica para a realização de trabalhos acadêmicos e introduz a linguagem científica por meio de uma visão geral das várias formas de planejamento de pesquisa.

### Bibliografia Básica

CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: Pearson, 2014.  
 CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
 ACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2017.

## 9º PERÍODO

## GESTÃO DA QUALIDADE

Esta disciplina trata do Modelo de Excelência da Gestão proposto pela Fundação Nacional da Qualidade, como um modelo referência de administração integrada, que contempla

fundamentos da gestão para excelência, ações gerenciais desejadas para que os fundamentos sejam colocados em ação, bem como resultados a serem buscados.

### **Bibliografia Básica**

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. ADM: fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2012.

MERLO, Edgard. Administração de varejo: com foco em casos brasileiros. São Paulo: LTC, 2011.

PAGLIUSO, Antonio Tadeu; CARDOSO, Rodolfo; SPIEGEL, Thaís. Gestão organizacional: o desafio da construção do modelo de gestão. São Paulo: Saraiva, 2010.

## **CONTABILIDADE ATUARIAL**

A ciência atuarial: evolução e situação atual. Parâmetros atuariais: tábuas atuariais. Seguro e previdência. Provisões matemáticas e passivo atuarial. Planos de custeio e de benefícios. Fundos. Tópicos atuais e perspectivas.

### **Bibliografia Básica**

Pronunciamento técnico CPC 11, de 17 de dezembro de 2008 – Contratos de seguros. Disponível em [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/215\\_CPC\\_11\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/215_CPC_11_rev%2013.pdf).

SOUZA, Silney. Contabilidade atuarial. Editora Intersaberes, 2016.

MALACRIDA, Mara Jane Contrera; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; COSTA, Jorge Andrade. Contabilidade de seguros: fundamentos e contabilização das operações. São Paulo: Atlas

LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni Gonçalves. A contabilidade na gestão dos regimes próprios de previdência social. São Paulo: Atlas, 2016.

## **LOGÍSTICA E LOGÍSTICA REVERSA**

Esta disciplina trata de conceituar o que é logística integrada, gestão de suprimentos e a distribuição física dos produtos e serviços. Sob a ótica estratégica trata do serviço logístico e sua agregação de valor a clientes e parceiros com estruturas de fornecimento regional e global, localização de instalações e posicionamento de estoques. Sob a ótica operacional são tratadas as questões ligadas a compras e vendas, processamento de pedidos, sistemas de transportes, gestão de estoques, custos logísticos e a tecnologia da informação e automação aplicadas aos sistemas logísticos.

### **Bibliografia Básica**

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

ROBLES, Léo Tadeu. Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável. Curitiba: InterSaber, 2019.

## **AUDITORIA NAS ORGANIZAÇÕES**

A disciplina trata das características de auditoria, das normas de auditoria aplicadas ao trabalho de auditoria e da regulamentação da profissão do auditor prevista pelos órgãos reguladores. Trata, também, de critérios e procedimentos na tomada e prestação de contas.

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria abordagem Moderna e Completa. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2018

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria Uma abordagem Prática com ênfase na Auditoria Externa. 3ª ed.: São Paulo: Atlas, 2014

### TÓPICOS ESPECIAIS E ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS - ELETIVA 3

A disciplina trata de estabelecer um diálogo entre os conhecimentos adquiridos em sua área e aqueles advindos de outros campos do saber. Pretende possibilitar o estabelecimento de um diálogo interdisciplinar, verificando áreas de intersecção, de complementação e de transferência de conhecimento.

#### Bibliografia Básica

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. Instrumento de análise, gerência e decisão. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MONTOTO, Eugênio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquemático**. Inclui análise de balanços. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

PERES JUNIOR, José Hernandez et al. **Manual de contabilidade tributária**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

## 10º PERÍODO

### DATA SCIENCE E ANÁLISE DE DADOS

A ementa está relacionada com a extração de informação a partir de dados. Definição de domínios de interesse. Segurança de dados. Mineração de dados científicos. Data Warehouse.

#### Bibliografia Básica

AMARAL, Fernando. Introdução à Ciência de Dados: Mineração de Dados e Big Data. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 320p.

DA SILVA, Leandro; PERES, Sarajane; BOSCARIOLI, Clodis. Introdução à Mineração de Dados com Aplicações em R. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 277p.

DE CASTRO, Leandro; FERRARI, Daniel. Introdução à Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2016. 351p.

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. Data science for business. Sebastopol: O'Reilly, c2013. xxi, 386 p. ISBN 9781449361327.

### CONTROLADORIA

Esta disciplina trata da Controladoria e do papel do controller. Apresenta os principais instrumentos e ferramentas que o controller deve utilizar, identificando a controladoria como órgão administrativo e como ciência. Trata, também, das oportunidades que o controller tem para contribuir com gestão das empresas, utilizando os sistemas de informações da controladoria, o planejamento estratégico e operacional.

#### Bibliografia Básica

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning . 2013.

SCHMIDT, Paulo et al. **Manual de Controladoria**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### PERÍCIA CONTÁBIL

A perícia como prova judicial. O Perito Contador e o Perito Contador Assistente e campos de atividade. Norma Profissional e Técnica. Ética profissional. Prova Pericial. Honorários. Plano de trabalho. Quesitos. Diligências O laudo e parecer pericial.

**Bibliografia Básica**

- HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perícia Contábil: Normas Brasileiras Interpretadas. Curitiba: Juruá, 2012.
- ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2016.
- ZANNA, Remo Dalla. Prática de Perícia Contábil. São Paulo: IOB SAGE, 2016.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Esta disciplina trata do que vem a ser a governança corporativa, seus princípios, sua necessidade e das principais práticas requeridas dos seus principais agentes. Trata também do que é uma má governança e dos novos desafios da boa governança.

Esta disciplina trata do significado da responsabilidade social organizacional e dos seus princípios e práticas desejadas. Trata também da avaliação das práticas de responsabilidade social e de seus resultados, bem como dos novos desafios da responsabilidade social das organizações.

**Bibliografia Básica**

- ROSSETTI, José Paschoal. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Gen, 2019.
- Patrícia Almeida Coord.; CARDOSO, Alexandre Jorge G. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2018.
- BARBIERI, José Carlos;
- CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2017.
- DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

**GESTÃO DE MICRO PEQUENAS EMPRESAS**

A disciplina define e importância da pequena empresa para a economia brasileira. Características de uma pequena empresa. Estrutura de uma empresa. Processos típicos de uma pequena empresa. Estratégia para pequenas empresas. Gestão de recursos humanos em pequenos negócios.

**Bibliografia Básica**

- TACHIZAWA, Takeshy. Criação de Novos Negócios - Gestão de Micro e Pequenas Empresas; Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- PALICH, Leslie E.; LONGENECKER, J.; Craig. Administração de Pequenas Empresas; São Paulo: Editora CENGAGE, 2007.
- FERRONATO, Airton João. Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas - Sobrevivência e Sustentabilidade 2ª ed; Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Regulamento site

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Regulamento site

**3.8 - Metodologia – Práticas Pedagógicas**

A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades dos cursos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** favorece ao desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos de forma excelente. Enquanto diretriz pedagógica, as metodologias de ensino adotadas pelo Curso refletem a necessidade de adequação aos princípios teórico-metodológicos concebidos no âmbito do seu Projeto Pedagógico.

Essa adequação se objetiva por meio de aulas teóricas e práticas com intenso envolvimento dos estudantes, por meio de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente, com um elenco de disciplinas inter-relacionadas do curso oferecido pela IES resulta numa forma específica e particular em termos de metodologia, operacionalizando o conteúdo do curso e de suas disciplinas. Para a efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade. A atuação do professor reflete, também, a necessidade de sintonia de sua didática com o perfil profissional traçado e a realidade pedagógica do educando.

Observa-se, conseqüentemente, no curso oferecido, a busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que se proporcionam, paulatinamente, no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula.

A instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como um o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas:

- ▶ **Seminários:** Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;
- ▶ **Palestras:** Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho;
- ▶ **Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

▸ **Práticas em Laboratórios:** O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas. A partir do 5º período os alunos terão a sua disposição a Empresa Júnior, espaço de integração entre os conteúdos vistos em sala de aula e prática profissional;

▸ **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

▸ **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas;

▸ **Aulas Expositivas:** Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, data show, TV, Internet e vídeo.

É preocupação constante a atualização e o aprimoramento do corpo docente no que tange à metodologia do ensino superior, diagnosticando-se carências e programando-se cursos/treinamentos de aperfeiçoamento didático-pedagógico.

Enfim, busca-se uma postura acadêmica por parte de todos os integrantes do corpo docente da Faculdade.

A avaliação do ensino de graduação da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** materializa segundo a concepção da instituição. Todos os indicadores endógenos e exógenos, nos campos científico, técnico e cultural, servem de parâmetros para a concretização do processo de avaliação do ensino, para todos os cursos.

Tomando por base a programação departamental, cada professor é livre para procurar os procedimentos metodológicos que julgar mais adequados para o processo ensino-aprendizagem, a partir de aulas teóricas, aulas práticas, seminários, simpósios, estudo dirigido, estudos em grupo, áudio, vídeo e outros métodos, com apoio dos diferentes meios existentes.

Considerando que as avaliações dos alunos são baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares e que o próprio curso deve utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, em consonância com o sistema de avaliação (Lei Nº 10.861, de 14 de abril 2004 - SINAES) e

com a dinâmica curricular, optamos por priorizar as práticas pedagógicas que utilizam as atividades grupais.

As práticas pedagógicas que serão empregadas no curso, da Faculdade serão apoiadas em cinco concepções de ensino-aprendizagem:

- ▶ Aprendizagem autodirigida;
- ▶ Aprendizagem baseada em problemas ou casos;
- ▶ Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria;
- ▶ Aprendizagem orientada para a comunidade; e
- ▶ Aprendizagem interdisciplinar, conforme consta abaixo.

### **Aprendizagem Autodirigida**

O estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, serão encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Cada aluno poderá discutir suas características pessoais de aprendizagem com seu tutor e/ou orientador. Desta forma, procurar-se-á estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio de professores escolhidos pelos mesmos e nomeados pela direção acadêmica da IES como responsáveis pela orientação do discente.

### **Aprendizagem Baseada em Problemas ou Casos**

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- ▶ Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;
- ▶ Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?;
- ▶ Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;

- ▶ Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- ▶ Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- ▶ Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;
- ▶ Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;
- ▶ Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- ▶ Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?
- ▶ Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- ▶ Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares;
- ▶ Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.
- ▶ Neste sentido, o discente poderá vivenciar situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

### **Aprendizagem em Pequenos Grupos de Tutoria**

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo tutoria que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelhem a prática profissional futura.

O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais. O grupo de tutoria representa, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias

reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo.

É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. O grupo tutoria promove a oportunidade para a auto avaliação, na qual o aluno pode analisar seu próprio progresso, seus pontos fortes e as áreas que requerem atenção. Os grupos de tutoria serão compostos por alunos e suas atividades orientadas por um professor tutor, escolhido pelos alunos e nomeado pela direção acadêmica da IES.

### **Aprendizagem Orientada para a Comunidade**

Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem.

A interação com a comunidade deve ser desenvolvida continuamente em todas as séries do curso, notadamente a partir do 5º período com a implantação da Empresa Júnior. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras.

A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo à temática estrita do curso, mas estendendo-se em outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas.

A meta da interação comunitária será proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional. Esta meta será alcançada a partir do desenvolvimento de atividades em comunidades-alvo, através da execução de projetos de pesquisa e extensão elaborados e coordenados por professores com o auxílio da Coordenação do Curso, além do envolvimento ativo do aluno na preparação e ministração de cursos e/ ou oficinas dirigidas à comunidade.

### **Aprendizagem Interdisciplinar**

Aprendizagem baseada em correlações efetivadas entre as disciplinas que constituem a estrutura curricular do Curso, resultando em produtos teóricos e práticos de convergências teórico-metodológicas. Nesta proposta pedagógica, os campos de conhecimento se

aglutinam no sentido de ampliar e interagir suas formas epistemológicas, em seu sentido prático ou teórico.

Nesse sentido, a experiência pedagógica interdisciplinar apresenta uma visão integradora em suas abordagens sobre os diversos objetos de prática e estudos na área do curso. Assim, a interdisciplinaridade invoca um olhar crítico, reflexivo, consentâneo com as formas contemporâneas da formação profissional. Estas práticas se apóiam numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Percebe-se então que as metodologias que serão adotadas pelo Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática inovadora e com utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro do campo do conhecimento da ciência contábil.

### **3.9 - Estágio Curricular Supervisionado**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** em sua estrutura acadêmica e curricular valoriza e incentiva o estágio do discente abrindo espaço para a prática, entendendo que é o caminho para a formação integral do futuro profissional. A necessidade da experiência e vivência profissional enquanto discente em formação, é voz presente em todos os segmentos envolvidos no processo, ou seja, empresas, instituições e o próprio discente. Por outro lado, os benefícios gerados também são absorvidos e integrados de maneira a constituir-se em novas idéias e por muitas vezes em novos empreendimentos.

O Estágio Supervisionado faz parte da formação acadêmica, como eixo articulador entre teoria e prática e ponto de análise e avaliação do desenvolvimento do perfil profissional do egresso, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024..

Ao cumprir o estágio supervisionado o educando ultrapassa suas próprias lacunas, testa suas aptidões para o trabalho, desenvolve o comportamento ético em relação às suas atividades profissionais, aprimora seu relacionamento humano, constata sua

interação com a escolha profissional, e avalia o desenvolvimento das habilidades e competências descritas no perfil profissional do egresso

Sendo um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional. Os estágios serão constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os graduandos desenvolverão atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas e projetadas, em áreas relacionadas com o currículo do curso, de acordo com o interesse dos discentes. Essa adequação se objetiva por meio de aulas teóricas e práticas com intenso envolvimento dos estudantes, por meio de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente, com um elenco de disciplinas inter-relacionadas, culminando no desenvolvimento e elaboração de um projeto e sua respectiva descrição e documentação detalhada na forma de relatório, como conclusão do trabalho do Estágio Supervisionado.

O estágio supervisionado, referendado segundo a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que também pode ser realizado na própria IES, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos setores na área contábil de acordo com a forma de operacionalização aprovado pelo conselho superior da Faculdade.

A estrutura curricular do Curso prevê 300h/a de estágio supervisionado que serão avaliáveis em horas-aula e notas, com duração e supervisão de, no máximo, dez alunos por docente indicado. O estágio supervisionado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será orientado pelas normas presentes no Regulamento de Estágio Supervisionado da instituição que é aprovado pelo Conselho Superior da IES. São três as modalidades de atendimento ao requisito de Estágio Supervisionado:

- ▶ O aluno pode estagiar em diversos tipos de organizações, desde que atuando na área administrativa e sob supervisão de um professor Orientador;
- ▶ O Estágio Supervisionado pode ser desenvolvido na Empresa Júnior do curso, conforme Regulamento Específico e com a participação e supervisão de um professor Orientador;
- ▶ Para aqueles alunos que já se encontram no mercado de trabalho atuando na área Administrativa como funcionários contratados, existirão a possibilidade de realização da equivalência de estágio, onde as horas de trabalho deste aluno poderão ser computadas para o Estágio Supervisionado.

Dessa forma, alça um leque de oportunidades de aprendizagem, de pesquisa e de situações que desenvolve os conhecimentos práticos, sob orientação dos docentes do Curso, o discente entra em contato oportuno com os mais diversos conhecimentos da área, o que torna essa atividade de grande relevância para a formação acadêmica do

discente, além de oportunizar a observação do desenvolvimento das competências pretendidas do egresso em seu perfil profissional e obedecendo à periodicidade e organização curricular do curso.

O estágio supervisionado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será orientado pelas normas presentes no Regimento Interno de Estágio Supervisionado da instituição que é aprovado pelo Conselho Superior. Assim como, será apresentado os convênios propiciando a integração entre ensino e o mundo do trabalho, considerando o perfil profissional do egresso e interlocução da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas de estágio, notadamente por meio dos trabalhos de pesquisa conduzidos pelo Núcleo de Empregabilidade.

### **3.10 - Atividades Complementares**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** proporciona o estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como, à participação em acontecimentos externos (cursos, congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**. Articulada à formação específica acadêmica, o discente deve buscar as formações complementares participando da diversidade de atividades acadêmicas oferecidas pela IES e pela área de conhecimento a que se vincula sua carreira profissional.

As Atividades Complementares, componente curricular ofertado ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, hipóteses em que o discente alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos conferências, visitas técnicas, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo do curso, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

O aluno tem disponível uma agenda de atividades complementares, elaborada semestralmente pela Coordenação do Curso , Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica, NDE e Colegiado do Curso , que lhe possibilita o cumprimento das horas exigidas para a integralização do Curso . Ao aluno é estimulado também realizar atividades complementares em outras instituições, desde que sejam comprovadas , estejam adequadas à área de formação do aluno e sejam aprovadas pela Coordenação do Curso.

Nos termos do Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares , o aluno sempre que participar de uma atividade interna, tem o registro de sua participação , que ocorre em formulário próprio. Quando se tratar de uma atividade externa, o aluno deve apresentar documentação comprobatória de sua efetiva participação , cujo registro é feito através do comprovante individual assinado pelo Coordenador do Curso.

As atividades realizadas e as respectivas horas são creditadas para o aluno . O sistema de contabilização das horas é cumulativo e não há limite de carga horária , já que o aluno pode realizar atividades além do que é estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, enriquecendo sua formação . Na conclusão do Curso , o aluno recebe um histórico das Atividades Acadêmicas Complementares desenvolvidas ao longo da graduação

A Faculdade objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que , para a integralização curricular , o aluno deve cumprir o mínimo de 300h/a de Atividades Complementares. O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento . O instrumento normativo reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla , plural e complementar para os seus graduandos. Nele, está prevista uma gama de atividades desenvolvidas pelos alunos,

### **3.11 - Apoio ao Discente**

O educando é o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** manterá em permanente funcionamento políticas de atendimento ao discente, a seguir descritas.

#### **3.11.1 - Núcleo De Atendimento ao Aluno (NAE)**

A missão deste órgão será a de desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do NAE, estão:

- ▶ Apontar a solução de problemas relacionados à não aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- ▶ Oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da faculdade;
- ▶ Sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- ▶ Dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- ▶ Assistir e orientar alunas gestantes;
- ▶ Assistir e acompanhar alunos do interior e Prouni que apresentem dificuldade de adaptação no convívio social;
- ▶ Informar a Direção Acadêmica, Coordenador de Núcleo e Gestores de Cursos sobre casos de alunos que ignorem as orientações do NAE; entre outros.
- ▶ O registro e controle acadêmicos obedecem aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio em tecnologia de última geração (hardware e software) e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

A Coordenadoria do NAE funcionará durante o horário de funcionamento da Faculdade, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

### **3.11.2 - Apoio Psicopedagógico**

O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas serão da responsabilidade dos coordenadores de curso, tendo como suporte o núcleo específico. Os coordenadores receberão, ainda, o auxílio dos professores do curso, com jornada diferenciada, para atenção aos alunos, especialmente, no apoio psicopedagógico, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de conclusão do curso, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares.

Os alunos irão dispor do Serviço de Psicologia. Este Serviço prestará apoio ao NAE destinado a apoiar os alunos nos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais e na autoajuda.

### **3.11.3 - Mecanismos de Nivelamento**

A Faculdade oferecerá cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo de cada curso e aprimoramento dos programas de monitoria e de iniciação científica. O diagnóstico será realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa e em Matemática, além de teste específico para leitura, compreensão e produção de textos.

Feito o diagnóstico, por turma, a IES oferecerá aos alunos aulas de nivelamento, com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas.

O atendimento extraclasse será realizado por todos os setores da Faculdade (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca terá horário de funcionamento durante os turnos devidamente autorizados, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Atualmente, a Lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, sancionada em dezembro de 2012, faz com que os autistas passem a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação. O Decreto prevê a participação de autista no sistema educacional inclusivo e dá a garantia do direito ao acompanhante na IES, caso seja comprovada a necessidade, e do cuidado integral da saúde, com qualificação da rede de atenção psicossocial.

A IES, preocupada em fomentar uma Inclusão Social e Profissional, estabelecerá políticas que visam o desenvolvimento de ações que possam dar acesso e permanência no Ensino Superior de pessoas autistas, entre elas:

- ▀ Abrir espaço na Formação Continuada para discussões acerca de bases teóricas e práticas que fundamentam a intervenção em Análise do Comportamento Aplicada em pessoas com desenvolvimento atípico;
- ▀ Tornar disponível conhecimentos que possam ser incorporados pela população individual e institucional envolvida no atendimento da pessoa com autismo;

- Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, associações, cooperativas, ONGs, órgãos representativos e de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas;

- Fomentar a sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula e a constituição de redes de apoio;

- Contribuir para a adequação dos Projetos Político Pedagógicos de modo a contemplar a educação inclusiva, oferecendo informações atualizadas à Direção de Ensino, bem como aos demais gestores da IES;

- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, dando a conhecer as ações prioritárias;

- Assessorar os docentes nas atividades didático e pedagógicas de atendimento aos acadêmicos autistas.

Salienta-se que os Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pela IES deverão contemplar ações e políticas que visem atender as necessidades específicas de seus acadêmicos.

O NAE, Núcleo de Atendimento ao Educando, irá conduzir, a partir das políticas institucionais estabelecidas e das orientações da coordenação do curso e do NDE, as ações de acompanhamento de nivelamento, monitoria o apoio psicopedagógico e a participação dos alunos em Centros Acadêmicos.

### **3.12 - Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa**

A avaliação de uma instituição começa pela percepção de que todo o processo advém de um acordo consensual entre os atores envolvidos: gestores, professores, funcionários, alunos, estabelecendo-se uma cultura de avaliação, é, em suma, um processo de melhoria de qualidade que depende de uma política coordenada e sistêmica, engajada e democrática, com planejamento e o estabelecimento de metas e prioridades. A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Os objetivos das avaliações e do acompanhamento do desempenho institucional da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será:

- Compreender os parâmetros de qualidade e as diretrizes curriculares dos cursos;
- Construção de seu caráter pedagógico.
- Elaboração de relatórios com as conclusões da comissão, para comparação com resultados anteriores e futuros;
- Seu aperfeiçoamento, crescimento e consolidação institucional; continuidade do respeito e da qualificação do projeto institucional.

Projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional: o processo de avaliação do desempenho institucional abrangerá a gestão, o ensino e a extensão, e ocorrerá de forma periódica e de acordo com os seguintes princípios:

Realizado por comissão integrada por representantes da comunidade acadêmica, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, buscando-se:

- ▶ Aproveitamento dos resultados para revisão do PPC e PDI;
- ▶ Complementariedade das avaliações interna e externa (autoavaliação, ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito de Curso e Índice Geral de Cursos);
- ▶ Discussão com a comunidade acadêmica;
- ▶ Elaboração de relatórios para comparação futura;
- ▶ Participação da comunidade acadêmica;
- ▶ Perenidade;
- ▶ Trato de dados quantitativos e qualitativos.

Estes processos de avaliação do curso (autoavaliação e avaliação externa) geram importantes insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, são feitos de forma periódica e deverão ser apropriados por toda comunidade acadêmica.

### **3.13 - Sistema de Avaliação Institucional**

A idéia principal das avaliações que serão desenvolvidas pela **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será que toda a comunidade acadêmica possa se comprometer com a qualidade do ensino e que possam buscar formas de melhorar o seu desempenho institucional.

A partir do entendimento de que a educação tem papel ativo e significativo na transformação social, considera-se avaliação institucional como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade da instituição em face de sua missão científica e social.

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de criação de cultura institucional e de busca permanente e sistemática de auto superação, nos contextos interno e externo. Uma avaliação institucional de qualidade não pode permitir uma visão parcial e fragmentada da realidade da IES, nos contextos em que atua, mas deve ser concebida como um artefato que possibilite a concretização da ideia de integração e de articulação entre o que foi planejado e o que foi concretizado.

Assim, não se concebe uma avaliação institucional com finalidade em si mesma (avaliar por avaliar), mas se concebe uma avaliação como parte integrante de um ciclo da gestão institucional; PDCA, ou seja: **Planejamento** (PDI), **Desenvolvimento** das ações

planejadas, **Coordenação** dos processos e **Avaliação** durante o processo e dos resultados obtidos.

Conforme define o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a avaliação institucional contempla dois momentos:

**Auto avaliação** ou Avaliação Interna (conduzido pela Instituição através da CPA);

- **Avaliação Externa** (efetuada por comissão de avaliadores designada pelo INEP/MEC), além de também envolver o ENADE, o Conceito Preliminar de Curso, o Conceito de Curso e o Índice Geral de Cursos.

### **3.13.1 - Avaliação Interna**

A avaliação interna ou auto avaliação terá como principais objetivos: produzir conhecimentos, verificar o atingimento de metas e a concretização das ações planejadas pela IES, identificar as causas dos seus problemas e deficiências e indicar alternativas de soluções, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

A autoavaliação representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois de seu processo resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

### **3.13.2 - Avaliação Externa**

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional e é conduzida por comissões de avaliadores externos à instituição. A avaliação externa tem por objetivos: contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, ajudar a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontar pontos fortes e debilidades institucionais, apresentar críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo de providências a serem tomadas, bem como, fornecer subsídios importantes para regulação e a formulação de políticas educacionais.

A avaliação externa será desenvolvida através de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade local e/ou regional.

A Avaliação Institucional, prevista pelo SINAES, contempla: a Avaliação das IES (Auto avaliação e Avaliação Externa); Avaliação das condições de oferta dos cursos superiores; Avaliação da CAPES (dos programas de pós-graduação) e o ENADE Exame Nacional do Desempenho Estudantil.

### 3.13.3 - ENADE

Após a divulgação dos resultados do ENADE , o NDE e Colegiado analisam o relatório do Curso neste exame, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, identificando as fragilidades desempenho dos alunos, com o objetivo de criar estratégias e propor ações que possibilitem a eliminação destas fragilidades.

É importante destacar que a CPA contribui com o Curso ao fornecer análises e subsídios embasados nas avaliações externas e internas, a saber:

a) Relatório de Auto avaliação do Curso, onde são identificadas as potencialidades e fragilidades do Curso, e são descritas as ações de melhoria planejadas;

b) ACG: análise do Relatório emitido pelos Avaliadores e discussão de suas considerações para aprimoramento do respectivo PPC;

c) ENADE: Acompanhamento de todo o processo desde a sensibilização dos alunos até análise dos resultados obtidos pelos alunos e pelos Cursos , além do Questionário Sociocultural e da percepção sobre a Prova . Em caso de CPC insatisfatório, a CPA constitui uma Comissão de Acompanhamento do Plano de melhoria.

A análise do relatório da CPA , onde possíveis fragilidades são identificadas pelos instrumentos de, bem como, a análise dos relatórios das avaliações externas realizadas pelo NDE do Curso , tem como objetivo criar estratégias que minimizem os problemas identificados.

A Faculdade traça o seu Programa de Autoavaliação Institucional baseado nas diretrizes gerais estabelecidas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, sendo:

► **A missão e o PDI** – identifica o projeto e a missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional da IES.

► **As políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão** – inclui os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão; explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna que favorece a iniciação científica e profissional dos estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

▮ **A responsabilidade social da instituição**, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, da produção artística – contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES.

▮ **A comunicação (relacionamento) com a sociedade** – identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

▮ **As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo**, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.

▮ **Organização e gestão da instituição** – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial dos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

▮ **Infraestrutura** (área física para o ensino e para a pesquisa, biblioteca, laboratórios e TIC) – analisa a infraestrutura da instituição relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES.

▮ **Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional** – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

▮ **Políticas de atendimento aos estudantes** – analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

▮ **Sustentabilidade Financeira** - tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e de administração do orçamento, as políticas e as estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

### **3.14 - Plano de Auto avaliação Institucional**

Buscar a indissociabilidade entre planejamento, gestão e avaliação deve ser o princípio básico e fundamental que deve nortear qualquer tipo de organização e, especialmente, uma instituição de educação superior. Caminhar na busca dessa indissociabilidade é o objetivo da Faculdade. A unidade está presente na concepção e nos procedimentos acadêmicos unificados, sem descaracterizar os fins, os objetivos e as metas de cada uma das faculdades e cursos.

O Plano de Auto avaliação Institucional ora formulado vem solidificar uma política de avaliação já adotada pela Instituição e que tem norteadado o planejamento e a implementação de ações de melhorias, buscando sempre uma melhor qualidade de ensino. Visa atender, também, às políticas administrativas e acadêmicas da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, concebidas numa filosofia de educação baseada no construtivismo e no saber-fazer. O propósito da instituição é possibilitar a formação de excelentes profissionais de nível superior, de acordo com as exigências do mercado de trabalho atual e futuro.

Mesmo se tratando de faculdades isoladas, voltadas à formação de profissionais com qualidade e em condições de atuarem com sucesso nas suas áreas específicas de formação, a Instituição busca o aprimoramento contínuo de suas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Por isso, entende que é importante a realização de um trabalho permanente de avaliação, a fim de verificar o atingimento dos objetivos, das metas e ações planejadas e executadas pela Instituição.

#### **3.14.1 - Objetivos do Plano de Auto avaliação Institucional - CPA**

Os objetivos estabelecidos para o Plano de Autoavaliação Institucional da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** levará em consideração as dimensões estabelecidas pelo SINAES que são:

▮ Avaliar o **Plano de Desenvolvimento Institucional**, buscando identificar os pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, visando a melhoria da qualidade institucional.

▸ Avaliar o **desempenho docente e discente e do processo de ensino e aprendizagem**, visando a identificação de seus desempenhos, identificação dos problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo mercado de trabalho e pela legislação vigente.

▸ Avaliar as **atividades complementares e extra-curriculares, dos estágios de prática profissional**, a fim de verificar de que maneira elas atendem as necessidades do mercado de trabalho e ao projeto pedagógico de cada curso.

▸ Avaliar e propor mudanças no **Projeto Pedagógico (concepção, missão, perfil, currículo, sistema de avaliação da aprendizagem)** dos cursos da instituição, ouvindo os dirigentes, alunos, ex-alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e segmentos do mercado de trabalho relacionados aos seus cursos.

▸ Avaliar os resultados obtidos com os  **cursos de Pós-Graduação** a fim de verificar o atendimento às demandas do mercado de trabalho e as aspirações da sociedade local e regional.

▸ Identificar necessidades e instituições parceiras para o desenvolvimento de projetos que visem o **desenvolvimento da cultura e da cidadania**, a serem desenvolvidos com o envolvimento de seus alunos e professores.

▸ Diagnosticar o grau de satisfação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, no que se refere as **políticas de admissão, manutenção e desenvolvimento de pessoal** da instituição.

▸ Avaliar a **infra-estrutura física e tecnológica**, a fim de verificar o nível de atendimento às atividades desenvolvidas pela instituição.

▸ Efetuar a avaliação da **satisfação do egresso e de sua inserção e valorização** no mercado de trabalho. Identificar as **vocações regionais, as necessidades empresariais e as perspectivas de crescimento local e regional**, a fim de subsidiar a atualização do PDI e as políticas institucionais e de criação de novos cursos.

▸ Identificar as políticas e estratégias administrativas, financeiras e mercadológicas de seus concorrentes e as estratégias de alocação e retenção de clientes.

### 3.14.2 - Etapas Previstas para a Execução da Auto avaliação

Todas as etapas serão coordenadas pela CPA, com a ciência e o envolvimento dos dirigentes, bem como com a participação dos coordenadores de cursos, representantes docentes e do pessoal técnico-administrativo e de líderes de grupo de alunos, de acordo com cada modalidade (tipo) de avaliação.

As etapas de execução de cada modalidade (tipo) de avaliação será:

**1ª Etapa** – Sensibilização.

**2ª Etapa** – Definição da metodologia.

**3ª Etapa** – Elaboração e testagem dos instrumentos de pesquisa.

**4ª Etapa** – Diagnóstico: Aplicação dos instrumentos e coleta dos dados.

**5ª Etapa** – Tabulação, análise dos dados e elaboração dos relatórios.

**6ª Etapa** – Discussão dos resultados da pesquisa.

**7ª Etapa** – Meta-avaliação.

**8ª Etapa** – Planejamento de metas e ações corretivas.

O Plano de Avaliação Institucional em sua dupla função de avaliar e levantar propostas de melhorias serão coordenados pela CPA, a qual poderá contar com a constituição de outras comissões. As referidas comissões ou grupos de trabalho serão constituídos com propósitos e finalidades bem específicas, podendo ser formados de acordo com a especificação abaixo:

- ▶ Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e do Processo de Ensino e Aprendizagem.

- ▶ Comissão de Avaliação e Auto avaliação dos docentes, dos discentes e dos egressos.

- ▶ Comissão de Avaliação dos projetos de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação; avaliação de estágios, monografias e TCCs.

- ▶ Comissão de Avaliação do PDI, da infraestrutura, da gestão institucional, das políticas e estratégias financeiras de mercado e das estratégias de retenção de clientes.

### **3.15 - Sistema de Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem**

Além das auto avaliações do Curso que possibilitam conhecer a percepção dos alunos acerca do ensino-aprendizagem, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** opta pela avaliação do ensino -aprendizagem por disciplina. A avaliação formal do ensino - aprendizagem, por disciplina, é realizada bimestralmente, por todos os alunos, cabendo a cada professor identificar e aplicar as melhores sistemáticas de avaliação conhecidas, que sejam adequadas ao conhecimento e às características das turmas que estão sendo avaliadas. O que se estimula é que as avaliações constituam mais uma oportunidade de

crescimento do conhecimento , ao invés de momentos de repetições de informações decoradas.

Vale ressaltar que o Curso estará sempre atento aos procedimentos de avaliação externos, como o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para tanto, o Curso indicará aos professores que sejam contemplados os conteúdos nas avaliações no formato semelhante ao exigido pelo ENADE.

A avaliação da aprendizagem obedece a normas específicas, estabelecidas pelo Regimento Interno da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** de acordo com a forma de organização dos cursos, ou seja, neste caso, por disciplinas. A avaliação do rendimento escolar do aluno é realizada em cada disciplina ou atividade acadêmica, no decurso do período letivo, abrangendo diferentes ações ou iniciativas didático-pedagógicas, sendo 60% a partir de provas bimestrais e 40% do rendimento avaliado a partir de exercícios, trabalhos, holismo ou outros instrumentos e procedimentos definidos pelo professor.

O Sistema de avaliação do rendimento escolar estabelece duas avaliações semestrais, que podem ser compostas por provas, trabalhos, seminários, resenhas críticas, positionpapers, one minute paper , dentre outras avaliações que , em conjunto ou isoladamente, construirão a avaliação bimestral. Para o primeiro bimestre , a avaliação to tal importa em 40% do peso total da média final, enquanto a avaliação do segundo bimestre representa 60% da avaliação total , constituída por uma média ponderada das duas avaliações bimestrais. O aluno que não alcançar média final mínima para a aprovação, pode se submeter ao Exame Final , desde que sua média geral no semestre , não tenha sido inferior a 5,0 (cinco). Assim, para a aprovação sem exame o aluno deve perfazer média final 7,0 (sete) e, com exame final, 5,0(cinco), como condição mínima para seguir adiante no curso.

Vale destacar também que disciplinas como as Práticas Interdisciplinares e Estágio Supervisionado possuem características próprias de configuração avaliativa e seguem seus regulamentos.

### **3.15.1 – Regulamento Interno da IES e o Processo de Avaliação de Aprendizagem**

O Conselho Superior da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, aprovou o Regulamento Interno da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

#### **Resolve:**

Art. 1º - De acordo com a regulamentação expressa no regimento a verificação do rendimento escolar será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo:

I - Apuração da frequência às atividades didáticas;

II - Avaliação do aproveitamento escolar.

Art. 2º - Não haverá abono de faltas, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

Art. 3º - O rendimento escolar é estabelecido através de acompanhamento contínuo do desempenho das atividades escolares do aluno e, especialmente, dos resultados por este obtido nos exercícios de verificação.

Parágrafo 1º - Consideram-se exercícios de verificação:

I - Exercícios escolares;

II - Exame final.

Parágrafo 2º - Entende-se por exercícios escolares:

I - Exercícios em classe;

II - Trabalhos escolares.

Parágrafo 3º - Consideram-se exercícios em classe:

I - As provas escritas nela realizadas;

II - Os trabalhos de natureza prática, com supervisão docente ou de monitores;

III - as arguições e apresentações em classe de assuntos previstos no plano de ensino da disciplina.

Parágrafo 4º - São considerados trabalhos escolares:

I - Apresentação de relatórios;

II - Elaboração de projetos;

III - trabalhos sobre assuntos previstos nos planos de ensino da disciplina, elaborados fora de classe;

IV - Estágio supervisionado;

V - Elaboração e apresentação de monografias.

Art. 3º - São realizados, em cada semestre letivo, por disciplina, dois exercícios escolares de verificação e o exame final.

Art. 4º - É considerado aprovado por média, na disciplina, o aluno que satisfizer às seguintes condições:

I - Frequência de, no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no semestre letivo;

II - Obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nos exercícios escolares.

Art. 5º - O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém a frequência mínima de 75% e média não inferior a três nos dois exercícios escolares, submeter-se-á a exame final.

**Parágrafo Único** - O exame final versa sobre toda a matéria ministrada durante o semestre letivo.

Art. 6º - É considerado reprovado, sem direito a exame final, o aluno que apresentar frequência inferior a 75% ou média inferior a três nos exercícios escolares.

Art. 7º - O não comparecimento a qualquer dos exames importará em nota zero, salvo se for a falta devidamente justificada, habilitando-se neste caso o aluno à segunda chamada. O deferimento da segunda chamada para o exame final só será concedido em casos excepcionais.

Art. 8º - O aluno que não comparecer ao exercício escolar programado, terá direito a um exercício de reposição por disciplina, devendo o conteúdo genérico ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu.

Art. 9º - As notas atribuídas aos alunos variarão de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Art. 10 – É considerado aprovado mediante exame final o aluno que obtiver média ponderada igual ou superior a cinco, atribuindo-se peso seis à média dos exercícios escolares e peso quatro à nota do referido exame.

**Parágrafo Único** - No cálculo da média dos exercícios escolares e da média final serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) as iguais ou superiores.

Art. 11 - A revisão de prova, quando concedida, será realizada, em primeira instância pelo professor da disciplina e, em segunda instância, por banca de três professores, indicada pela coordenação do curso, sendo um deles o professor da disciplina.

Art. 12 - Ao estudante amparado na forma da lei será permitido o regime de exercícios domiciliares. Este benefício depende da apresentação de atestado médico, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, e deferimento pelo Coordenador do Curso.

Art. 13 - O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou nota mínima exigida repetirá preferencialmente a disciplina no semestre subsequente.

Art. 14 - É promovido à série seguinte do curso o aluno aprovado em todas as disciplinas da série anterior, admitindo-se a promoção com dependência em até três disciplinas.

Art. 15 - O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, a compatibilidade de horários, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas no Regimento.

Art. 16 - Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o aluno poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculado nas séries seguintes, a critério da Coordenação do Curso.

Art. 17 - O aluno que for reprovado nas disciplinas em dependência não poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos à sua aprovação nessas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo anterior.

Art. 18 - O aluno incurso no que estabelece o parágrafo anterior tem, para com a , as mesmas obrigações financeiras que Centro de Estudos Acadêmicos do Recife LTDA, e os demais discentes.

Art. 19 - As disciplinas em dependência, bem como as residuais, estão sujeitas às mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento.

Art. 20 - Ao repetir qualquer série do curso, o aluno fica dispensado das disciplinas em que já tenha sido aprovado.

Art. 21 - Este regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**.

Conselho Superior

Publique-se. Registre-se

### **3.16 – Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

Conforme especificado acima , 40% do peso avaliativo de cada semestre é estabelecido por livre escolha do professor , que é o gestor da disciplina ou componente curricular. Neste sentido, há considerável espaço nas regras estabelecidas pela IES para que o professor possa desenvolver procedimentos avaliativos em que coexista a participação ativa dos alunos no processo, como seminários e apresentação de trabalhos. Além disso , deve-se considerar que o NDE do Curso tem plena consciência de que não deve ser dissociada a metodologia de aprendizado do processo avaliativo. Com isso, a regra já apresentada no capítulo sobre a metodologia configurada a partir das aulas invertidas ouflipped, classroom são essencialmente interligadas no momento que o professor determina o estudo individual pelo aluno antes da explicitação ou exposição dos conteúdos pelo docente , já se configura ali uma abertura para que a avaliação possua um nível satisfatório de autônomo aluno.

O NDE parte do princípio de que a palavra autonomia significa faculdade de se governar, caminhar por sua própria vontade , o que nos leva a pensar num modelo de administração do aprender por parte do aluno , do tempo e espaço (autogestão) durante a vida acadêmica dos estudantes, e quando se refere ao aprender pelo sistema de aulas invertidas, o sujeito que possui autossuficiência tem mais possibilidade de lograr êxito . O aluno, enquanto gestor dos seus estudos, caminha sozinho, com seus próprios pés,

enfrentando os desafios e descobertas que estão ali diante de si , o que não significa deixá-los se sentirem abandonados pelo professor, ou incapazes de seguir em frente, esse poder de gerir seu próprio estudo é um fator preponderante , posto que, a avaliação deve ser vista e colocada em prática como uma ferramenta que visa o avanço e o melhoramento do processo ensino e aprendizagem, e para isso deve-se dar relevância para as atividades que apontam e exercitam para a conquista da autonomia, permitindo aos envolvidos neste artifício uma postura proativa.

A avaliação e a disponibilização de informações aos discentes e o Planejamento de Ações Concretas para a Melhoria da Aprendizagem. Para que os alunos possuam a autonomia avaliativa citada na seção anterior , faz-se necessário que exista , por parte dele, um entendimento pleno acerca dos objetivos das aulas invertidas, dos trabalhos diferenciados de avaliação como seminários, pesquisas etc.

Nesse sentido, o NDE estabelece a obrigatoriedade no Curso da entrega e discussão do Plano de Ensino para os alunos, afinal somente a partir de tal prerrogativa pode-se constituir uma relação de autonomia avaliativa plena.

Ademais, essa perspectiva se estabelece como a concretização do que inferimos em outros momentos do Projeto Pedagógico: a necessidade de indissociabilidade **entre a** metodologia e o processo avaliativo.

Da mesma forma , é necessário que , a cada trabalho realizado em sala de aula, os alunos sejam informados sobre os objetivos da sua aplicação , bem como, de ampla discussão individual, quando necessário , do conceito inferido pelo professor ou medição do conhecimento atingido pelo aluno.

Somente desse modo, a avaliação extrapola o papel de ser simplesmente um medidor da aquisição de competências e habilidades do aluno , para ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, um Plano de Ensino também não pode ser completamente engessado, mas dar vazão para que os professores possam, durante o semestre letivo, reavaliar suas ações de modo a planejarem e replanejarem a eficácia ou não das ferramentas avaliativas e poder modificá-las sempre que necessário.

### **3.17 – Tecnologias de Informação do Projeto Pedagógico do Curso**

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes , discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso . As tecnologias de informação e

comunicação – TIC trazem contribuições à produção escrita e à leitura prazerosa, apontando novos horizontes para a formação de uma sociedade de leitores e escritores. Por tratar-se de uma nova forma de expressão do pensamento e interação, a incorporação desses recursos à educação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdos específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e afetivos que suscitam. A inserção das TICs na educação oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a Faculdade, tem o compromisso de ter em seu acervo tecnológico, equipamentos que darão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Em todas as salas de aula existe um computador com acesso à internet e projetor multimídia ou aparelhos de TVs. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliarão na execução do projeto pedagógico. O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e, também, programas de extensão. Todo espaço físico da IES possui rede Wifi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos são adequados ao Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso.

Há, também, o Portal Acadêmico, que prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Sistema de Gestão Acadêmica da instituição integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como matrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc. Além disso, discentes e docentes contam uma biblioteca virtual onde um acervo com quase duas mil obras jurídicas, que complementa o nosso trabalho, oferecendo à comunidade acadêmica acesso prático e em formato inovador, com um conteúdo técnico e científico de qualidade.

### **3.18 – Número de Vagas**

**A FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, possui para Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, 160 vagas anuais, sendo 80 vagas por semestre, assim distribuídas; 40 vagas para o turno Diurno e 40 vagas para o turno Noturno em cada semestre. As vagas requeridas atendem as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em pesquisas e análises de mercado e com a comunidade acadêmica conduzidas pela Faculdade Central, e que resultaram no Relatório de Vagas para o Curso de Ciências Contábeis. Este relatório serve de base para projeção da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

Com o advento do início das atividades do curso o Relatório de Vagas para o Curso de Ciências Contábeis deverá ser atualizadas anualmente, com o objetivo de orientar a adequação da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

### **3.19 – Formas de Acesso ao Curso**

O ingresso no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, **DA FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** é realizado mediante processo seletivo da IES , ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio ) ou aproveitamento de estudos . Por processo seletivo , entende-se a admissão aos cursos de graduação , aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente , nos termos do disposto na legislação aplicável e no Regimento Geral Interno da IES, a saber:

- VESTIBULAR AGENDADO: Trata-se de prova que abrange uma redação com temas de conhecimentos gerais, em dias e horários pré-determinados pela Faculdade.
- ENEM: A partir de Edital, a IES determina semestralmente as notas de corte de alunos que participaram do ENEM nos últimos 3 anos, para que possam concorrer a vagas nos cursos de graduação da IES. Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:
  - TRANSFERÊNCIA DE ALUNO DE OUTRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR : A FACEN poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou a fins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente credenciadas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;
  - INGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR QUE DESEJAM OBTER NOVO TÍTULO: Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;

- COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDO, PARA OBTENÇÃO DE NOVA HABILITAÇÃO, EM UM MESMO CURSO DE GRADUAÇÃO: O diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas, definidas pelo Colegiado do Curso.

- INGRESSO DE EX-ALUNOS QUE ABANDONARAM O CURSO OU TRANCARAM SUA MATRÍCULA, NOS TERMOS DO REGIMENTO INTERNO; - TRANSFERÊNCIA INTERNA: Poderá requerer transferência de curso o aluno que esteja regularmente matriculado na FACEN. Esse requerimento deve ser deferido pelo Colegiado e pela Coordenação de Curso, e deverá ser feito o mesmo procedimento de aproveitamento de estudos da transferência externa. O detalhamento das formas de ingresso e critérios específicos para a admissão na FACEN integram o Regimento Geral Interno da IES. As vagas para o processo seletivo são estabelecidas em edital e normatizadas pelo Conselho Superior da FACEN, e, em seguida, devidamente homologadas pela Direção Geral. A efetivação da matrícula será feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas autorizadas pelo MEC.

## 4- CORPO DOCENTE

### 4.1. Corpo Docente - Titulação

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, apresentará relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo.

Eis, o corpo docente indicado ao Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**.

#### CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NOME	FORMAÇÃO	MÁXIMA TITULAÇÃO
ANGELA BASANTE DE CAMPOS (Coordenadora)	ECONOMIA C CONTÁBEIS	MESTRE Gestão Pública - UFPE

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE). CEP: 50.060-210.

CINTIA MAGALHÃES	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE. Administração - FBV
ETIENE RAMOS DA PENHA	JORNALISTA	ESPECIALISTA.
FÁBIO HENRIQUE GOMES BARBOSA	C CONTÁBEIS	ESPECIALISTA.
ISNALDO DE SOUZA BONFIM	ADMINITRAÇÃO C CONTÁBEIS	MESTRE C CONTÁBEIS. UFPE
JOMAR AUSTREGÉSILO NETO	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE ADMINISTRAÇÃO. UFPE
LEONARDO MOSER DA SILVA	DIREITO	ESPECIALISTA.
LEÔNIDAS CARLOS SANTOS DE ALBUQUERQUE	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE ADMINISTRAÇÃO. UFRPE.
SAULO ALEXANDRE ALVES TEIXEIRA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ESPECIALISTA.

#### 4.2. Núcleo Docente estruturante – NDE

O Conselho Superior da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** em consonância com o coordenador do Curso estabeleceu, conforme a Resolução CONAES nº 01/2010 e respectivo Parecer nº 04/2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE. Será o corpo docente responsável pela formação, implantação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, sob a presidência do Coordenador do curso.

O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso e seus membros atuarão em regime de tempo integral ou parcial e pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu, terá o coordenador do curso como integrante, e atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho. Planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, atendendo ao disposto na Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010.

Os mesmos participaram do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso e de sua consolidação de forma excelente. Todos os docentes possuem vasta experiência acadêmica e profissional.

Periodicamente o NDE deverá elaborar estudo para possíveis atualizações do PPC, levando em consideração, pelo menos: o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno, adequação do perfil do egresso considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e as novas demandas do trabalho.

Existe a previsão de permanência de pelo menos 60% do NDE até o ato regulatório seguinte do curso.

Segue, abaixo, tabela dispendo da composição do NDE do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**.

#### 4.2.1 – Composição do Núcleo Docente Estruturante

##### NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO.

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	ÁREA DE CONHECIMENTO TITULAÇÃO MÁXIMA	GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ANGELA BASANTE DE CAMPOS	MESTRE	GESTÃO PÚBLICA	ECONOMIA C CONTÁBEIS	TI
ETIENE RAMOS	ESPECIALISTA	JORNALISMO	ADMINISTRAÇÃO	TI
JOMAR AUSTREGÉSILO NETO	MESTRE	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	TI
ISNALDO BONFIM	MESTRE	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO C CONTÁBEIS	TI
SAULO TEIXEIRA	ESPECIALISTA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	TI

#### 4.3 – Colegiado do Curso

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, apresentará o planejamento de atuação do colegiado que prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** irá garantir às Coordenações de Curso e ao respectivo corpo docente a efetiva participação nos Colegiados dos Cursos, nos termos normativos discriminados a seguir:

##### **O Conselho de Curso será integrado pelos seguintes membros:**

- O Coordenador do Curso, que o presidirá;
- Quatro representantes do corpo docente do curso, sendo dois escolhidos pelo Diretor Geral e dois pelos seus pares com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- Um representante do corpo discente, indicado pelos Representantes de Turma do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.

### **Competirá ao Conselho de Curso:**

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONDIRES;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, reconsideração ou revisão de notas, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- Aprovar normas complementares sobre aproveitamento de estudos, dependência e adaptação, trabalhos de graduação, estágios e atividades complementares;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Promover a avaliação periódica do curso; e.
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.
- Cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
- Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
- Programas especiais de formação pedagógica destinados a portadores de diploma de nível superior;
- Cursos de pós-graduação, voltados para a atuação na educação básica.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em seus aspectos composicional e/ou funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo onde serão concebidas e indicadas a maior parte das ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação dessas ações. É esclarecedor também registrar que esse espaço também refletirá as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A partir disso, o colegiado de curso, em sua composição e funcionamento, reflete coerentemente as prerrogativas normativas e institucionais da Faculdade, e sobretudo no tocante à acessibilidade ao conhecimento da comunidade interna, bem como à garantia de sua autonomia e sua representação junto aos segmentos docentes e discentes.

**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
– BACHARELADO**

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>MÁXIMA TITULAÇÃO</b>
CINTIA MAGALHÃES	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE. Administração - FBV
ETIENE RAMOS DA PENHA	JORNALISTA	ESPECIALISTA.
FÁBIO HENRIQUE GOMES BARBOSA	C CONTÁBEIS	ESPECIALISTA.
ISNALDO DE SOUZA BONFIM	ADMINITRAÇÃO C CONTÁBEIS	MESTRE C CONTÁBEIS. UFPE

#### **4.4 – Do Coordenador do Curso**

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, prof<sup>a</sup> Angela Basante de Campos ,terá a contratação em regime de Tempo Integral, tendo excelente dedicação à gestão do curso apresentando conhecimento, qualificação e comprometimento com o PPC. Do ponto de vista normativo, a atuação do Coordenador de Curso é pautada pelas diretrizes institucionais e políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, notadamente no aspecto relativo à sua missão de formar cidadãos e profissionais competentes e compromissados com o desenvolvimento regional e nacional.

A partir dessa diretriz norteadora, o coordenador de curso é um docente designado pelo Conselho Superior, com titulação adequada às suas funções e experiência acadêmica e profissional. Do ponto de vista acadêmico-administrativo, o coordenador desempenha suas funções norteadas por uma gama de valores, critérios e parâmetros pedagógicos, referendados normativamente e que visam ao atendimento das exigências dos cursos, bem como aos objetivos e compromissos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, e que se fazem refletir diretamente no conjunto de suas atribuições, a seguir elencadas:

- ▀ Convocar e presidir as reuniões do NDE;
- ▀ Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- ▀ Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes e discentes;
- ▀ Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- ▀ Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Direção Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência do discente;

- ▶ Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos discentes e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- ▶ Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades;
- ▶ Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ▶ Delegar competência; e.
- ▶ Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e no Regimento da IES.

Tomando-se como base tais atribuições, a coordenação de curso da Faculdade adotará sistematicamente, e formalmente, uma série de atividades práticas que se consolidam e se institucionalizam no cotidiano administrativo do curso. Por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

É o coordenador o ator principal do fazer pedagógico quando, em suas atividades cotidianas, cria as condições ideais, formais e pedagógicas para uma condução a um nível de excelência. Dessa forma, a atuação do coordenador se converte em atos pedagógicos, organizacionais e procedimentais que estão diretamente ligados à administração do curso, enquanto práticas consolidadas e institucionalizadas.

#### **4.5 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso**

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** buscará um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar uma carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado de curso, e da coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O corpo docente do Curso exercerá atividades de docência e atividades extraclases que somadas perfazem a carga horária semanal do docente.

O regime de trabalho do corpo docente previsto, possibilitará o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

## CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### REGIME DE TRABALHO

NOME	REGIME DE TRABALHO
ANGELA BASANTE DE CAMPOS (Coordenadora)	TI
CINTIA MAGALHÃES	TP
ETIENE RAMOS DA PENHA	TI
FÁBIO HENRIQUE GOMES BARBOSA	TP
ISNALDO DE SOUZA BONFIM	TI
JOMAR AUSTREGÉSILO NETO	TI
LEONARDO MOSER DA SILVA	TP
LEÔNIDAS CARLOS SANTOS DE ALBUQUERQUE	TI
SAULO ALEXANDRE ALVES TEIXEIRA	TI

#### 4.6 – Experiência Profissional do Docente

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, apresentará relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrará e justificará a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto para seu curso e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promoverá compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisará as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

### CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

NOME	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
ANGELA BASANTE DE CAMPOS (Coordenadora)	26 anos
CINTIA MAGALHÃES	18 anos
ETIENE RAMOS DA PENHA	. 23 anos

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE).**CEP: 50.060-210.

FÁBIO HENRIQUE GOMES BARBOSA	18 anos
ISNALDO DE SOUZA BONFIM	20 anos
JOMAR AUSTREGÉSILO NETO	23 anos
LEONARDO MOSER DA SILVA	19 anos
LEÔNIDAS CARLOS SANTOS DE ALBUQUERQUE	26 anos
SAULO ALEXANDRE ALVES TEIXEIRA	30 anos

#### 4.7 – Experiência no Exercício da Docência Superior

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, apresentará relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrará e justificará a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentará exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborará atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

#### CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR

NOME	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA	DISCIPLINAS LECIONADA
ANGELA BASANTE DE CAMPOS (Coordenadora)	18 anos	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA
CINTIA MAGALHÃES	10 anos	SOFTSKILLS
ETIENE RAMOS DA PENHA	. 02 anos	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL
FÁBIO HENRIQUE GOMES BARBOSA	06 anos	CONTABILIDADE GERAL
ISNALDO DE SOUZA BONFIM	11 anos	FUNDAMENTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA I
JOMAR AUSTREGÉSILO NETO	19 anos	INTRODUÇÃO AO MARKETING
LEONARDO MOSER DA SILVA	10 anos	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE).**CEP: 50.060-210.

LEÔNIDAS CARLOS SANTOS DE ALBUQUERQUE	20 anos	FUNDAMENTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA II
SAULO ALEXANDRE ALVES TEIXEIRA	08 anos	MATEMÁTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS E MATEMÁTICA FINANCEIRA

#### 4.8 – Corpo Docente: Produção Científica, Cultural e Artística ou Tecnológica

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

O Corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** será constituído por docentes com perfil profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos.

A Faculdade contemplará várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A Faculdade oferecerá toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas. A Biblioteca estará à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, irá dispor de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

## 5- INFRAESTRUTURA

### 5.1 – Espaço e Trabalho para docentes em Tempo Integral

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior, deste modo, irá dispor de gabinetes de trabalho equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação apropriados; computadores conectados à internet, redewifi, impressora, telefone e outros equipamentos necessários aos professores em tempo integral e integrantes do NDE para o desenvolvimento das atividades previstas, com objetivo de promover a interatividade entre os pares, a troca de experiências ea discussão sobre assuntos e ações em conjunto de acordo com as práticas interdisciplinares, inclusive com privacidade para atendimento a discentes e orientandos, bem como locais para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, mobiliário padronizado e acessibilidade aos docentes e discentes da IES.

### 5.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior, deste modo, irá dispor uma sala para coordenação do curso adequada para os trabalhos acadêmicos, equipados com computadores conectados a internet, redewifi, impressora, telefone e outros equipamentos necessários a coordenação do curso, para o desenvolvimento das atividades previstas, inclusive com espaço para atendimento de alunos e/ou docentes com privacidade, com infraestrutura que permite formas distintas de trabalho. O espaço preza pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, mobiliário padronizado e acessibilidade aos docentes e discentes da IES.

### 5.3. Sala coletiva de professores

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO**, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior. **FACULDADE CENTRAL DO**

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**

Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).CEP: 50.060-210.

**RECIFE CENTRO** dispõe de sala de professores que atenderá plenamente às necessidades da IES, assim como adequada ao número previsto de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. A sala possui boa acústica interna, ventilação, com uso de ar-condicionado, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias. A sala de professores terá mobiliário e recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação apropriados para o quantitativo de docentes (computadores ligados à internet, redewifi, impressora e ramal telefônico), permitindo o descanso e atividades de lazer e integração, com apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais dos docentes. A organização estrutural da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** dispõe de excelentes condições para atender a demanda da comunidade acadêmica.

#### 5.4. Salas de Aula

A **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** dispõe de salas de aulas, em período integral, possuem dimensões estabelecidas e adequadas em função ao número de discentes/vagas desejadas e para plena utilização dos docentes no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com a capacidade para comportar 40 alunos. Respeitando características como: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, funcionalidade e versatilidade entre os ambientes. Nelas haverá a disponibilidade de recursos e equipamentos que darão suporte às atividades desenvolvidas. São eles: lousas de boa qualidade e disponibilidade de computador e equipamento multimídia (televisão ou datashow), carteiras escolares, mesa e cadeira para o professor, além de acesso à rede wifi, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, possuindo outros recursos pedagógicos cuja utilização será comprovadamente exitosa. As salas são amplas, arejadas e compete à **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** responder pela sua manutenção, a limpeza e arrumação será efetuada após término dos turnos de funcionamento.

#### 5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e pesquisas, a **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** irá disponibilizar laboratório de informática com acesso à internet, rede wifi, softwares e hardware disponíveis e atualizados, Windows e com a política de utilização devidamente exposta para a comunidade acadêmica.

O laboratório contará com técnicos que auxiliarão os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também será responsável

pelo controle de entrada e saída dos alunos. Além disso os alunos irão dispor de computadores na Biblioteca. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório estará contemplada em regulamento próprio, instrumento normativo que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes.

O laboratório de informática consiste em ambientes equipados com ar condicionado, bancadas para microcomputadores e impressoras, quadro branco e projetor multimídia. Em atenção as pessoas com necessidades especiais, haverá computadores com software específico (DOS VOX –que possibilitará que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclado em Braille e fone de ouvido.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes horários.

#### **Serviços:**

O laboratório destinado aos cursos da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possuirá espaço físico suficiente e condizente para atender da melhor forma possível ao seu corpo acadêmico, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, iluminação e layouts condizentes.

A manutenção e conservação das instalações físicas serão realizadas por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** serão regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

#### **Horário de Funcionamento dos Laboratórios**

O laboratório irá assegurar acessos diários de 2ª à 6ª feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

### **Política de Acesso e Uso**

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes laboratórios ou diferentes horários.

### **Plano de Conservação e Atualização Tecnológica**

A avaliação periódica da adequação, quantidade e pertinência dos equipamentos e softwares será feita a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares será feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

### **Plano de Manutenção**

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

### **Pessoal Técnico de Apoio**

O pessoal técnico de apoio será formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

## 5.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo bibliográfico será atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros será dada àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina do curso, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica constantes do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo estará informatizado e atenderá de forma excelente as necessidades do curso, a IES disponibilizará, pelo menos, 3 (três) títulos da Bibliografia Básica de forma impressa ou virtual, para cada unidade curricular/disciplina.

O acervo está referendado por Relatório de Adequação assinado pelo NDE. Para os títulos virtuais a acesso ininterrupto via internet e ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura e aprendizagem.

O Curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possui acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, de mais de 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, suplementando assim os conteúdos administrados nas disciplinas. Os acessos podem ser realizados nos computadores disponíveis na biblioteca, computadores disponíveis no laboratório de informática ou quaisquer dispositivos com acesso à internet.

Semestralmente o acervo de livros e periódicos será atualizado, seja em relação a aquisição de novos títulos ou compra de mais exemplares de títulos já existentes de acordo com as obras mais demandadas, existindo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca.

Em anexo segue a relação dos títulos constantes na bibliografia básica de cada unidade curricular até o 4º período do curso.

### 5.6 – Biblioteca -Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular

Os livros da bibliografia complementar constantes do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo estará informatizado e atenderá de forma excelente as necessidades do curso, **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** disponibilizará pelo menos 5 (cinco) títulos da bibliografia complementar ou com acesso virtual.

O acervo está referendado por Relatório de Adequação assinado pelo NDE. Para os títulos virtuais a acesso ininterrupto via internet e ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura e aprendizagem.

O Curso de Ciências Contábeis da **FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO** possui acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, de mais de 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, suplementando assim os conteúdos administrados nas disciplinas. Os acessos podem ser realizados nos computadores disponíveis na biblioteca, computadores disponíveis no laboratório de informática ou quaisquer dispositivos com acesso à internet.

Semestralmente o acervo de livros e periódicos será atualizado, seja em relação a aquisição de novos títulos ou compra de mais exemplares de títulos já existentes de acordo com as obras mais demandadas, existindo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca.

Recife, maio de 2024

**CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA**  
**Endereço:** Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. **Recife - (PE).CEP:** 50.060-210.